Muito concentração e esforço não faltaram aos vestibulandos durante a maratona das provas que ontem apresentaram o resultado final. (Foto Machado)

PROVA DE HISTÓRIA DEFINIU VESTIBULAR

O LISTÃO DOS APROVADOS NA PÁGINA 5

Houve choros, gritos, alegria, tristeza, teve de tudo, quando ontem no início da noite foi divulgado o resultado final do vestibular da Fundacentro, que classificou 150 candidatos para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Como estava previsto, a prova de História foi quem acabou, segundo membros da comissão de Coordenação, definindo os pontos suficientes que cada candidato conseguiu para ficar entre os 150 considerados aptos.

O listão dos aprovados na página 5.

MATRÍCULAS

Os aprovados no vestibular terão três dias para fazerem suas matrículas, a partir da próxima quarta-feira. Os classificados que não fizerem suas inscrições, serão automaticamente substituídos pelos que conseguiram colocação subsequente aos 50 de cada curso.

No dia 28 de janeiro, as matrículas serão para o curso de Administração. Dia 29, Ciências Econômicas. Dia 30 para o curso de Ciências Contábeis, também obedecendo o mesmo horário, das 16 às 20 horas.

O noticiário na página 3.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sábado, 24 de janeiro de 1981 — Nº 13.651

ALTERNATIVAS

QUESITOS		QUESITOS		QUESITOS	
1	E	21	E	41	C
2	B	22	C	42	B
3	A	23	C	43	D
4	C	24	C	44	A
5	D	25	E	45	B
6	A	26	C	46	E
7	E	27	D	47	B
8	D	28	D	48	A
9	B	29	C	49	C
10	D	30	E	50	C
11	D	31	E	51	D
12	E	32	A	52	E
13	D	33	B	53	C
14	C	34	E	54	A
15	D	35	D	55	C
16	E	36	E	56	A
17	A	37	A	57	B
18	D	38	C	58	A
19	D	39	C	59	C
20	B	40	C	60	A

Assaltante nega roubo e acusa advogado

O assaltante Moacir Sales da Silva, vulgo "Chupa-Couro", que foi apontado como autor de diversos roubos em Porto Velho, dentre eles contra o seu próprio advogado Juscelino Cerafim da Silva, foi ouvido ontem pelo delegado Walderedo Paiva e fez sérias acusações contra Juscelino, contando sua versão e negando que tenha havido o furto denunciado pelo advogado.

"Chupa-Couro" afirmou que isso realmente não aconteceu apesar de confirmar ter dormido na casa do advogado onde diz ter sido bem tratado, depois que Juscelino o encontrara comemorando a liberação do presídio, na boate Paissandu, onde o advogado além de pagar toda a despesa, ainda ofereceu para que "Chupa-Couro dormisse em sua residência, na avenida José de Alencar. "Depois de dormir em sua companhia eu resolvi levar comigo um sapato que o doutor disse que era novo mas mesmo assim eu peguei e fui embora com ele". Segundo o marginal, seguidamente o advogado tem conseguido a liberação de presos, para se beneficiar de suas companhias.

OAB VAI ACOMPANHAR CASO AGENOR NO FORUM

Um advogado filiado a OAB em Rondônia, deverá ser nomeado para acompanhar em nome da entidade, o andamento do processo envolvendo os matadores do advogado Agenor Martins de Carvalho. Esta decisão poderá ser tomada pelo futuro presidente da entidade, Pedro Origa Neto, que toma posse no próximo dia 1º de fevereiro mês em que se espera o processo tenha seu andamento já que no momento se encontra em fase inicial de denúncia que deve ser apresentada na segunda-feira.

Ontem, o presidente Francisco Arquelau de Paula, da OAB, afirmou que a posse de Pedro Origa em sua substituição será no primeiro dia do próximo mês, quando o relatório do criminalista Abilio Nascimento, nomeado pela Ordem para acompanhar o inquérito na fase policial, será entregue aos conselheiros.

Na página 9.

HÁ 66 ANOS O PATRIARCA ABDON VIU A INSTALAÇÃO DE PORTO VELHO

Ele era quase um garoto em meio àqueles senhores de aspectos graves, imensos bigodes, chapéus, paletós que em fila assinavam a ata de instalação do município de Porto Velho, no dia 24 de janeiro de 1915.

Tomava posse naquela ocasião o major Fernando Guapindaia de Souza Brêjense tomou posse como primeiro Superintente da — hoje — capital de Rondônia.

Ontem, o patriarca Abdon Jacob Atallah, que tinha apenas 16 anos naquele dia solene, contou ao AM como foi a cerimônia e o que era Porto Velho há 66 anos.

E diz que vai viver para festejar o ESTADO.

Na página 8.

Muito lúcido e lhano — [illegible] — Abdon Jacob Atallah, que [illegible] aqui, contou como foi a instalação de Porto Velho, que ele viu há 66 anos. (Foto Machado)

Prefeitura transfere reunião do carnaval

Foi adiada para sábado a reunião convocada para hoje pela Prefeitura com a participação dos blocos e escolas de samba, com a finalidade de discutir assuntos relacionados com o carnaval do corrente ano.

A reunião da Codiprom com os dirigentes de blocos e escolas foi transferida para o próximo sábado, dia 31 de janeiro, quando serão definidos todos os assuntos pendentes dos desfiles carnavalescos. Até ontem nada havia com relação aos recursos para o reinado de Momo.

Carnaval é notícia na página 9.

REVOGADO DECRETO PADRONIZANDO CÔRES DOS TÁXIS

O prefeito Francisco Paiva assinou decreto ontem revogando alguns itens do decreto 1.238 de 9 de novembro de 1.980, que padronizou as cores dos táxis em circulação nesta capital. Esse decreto recebeu sugestões de emendas, agora aprovadas, do vereador Amizael Silva, do PDS.

Com a revogação, somente será exigível a pintura padronizada, na substituição de veículos, quando estes forem do ano de fabricação 1.981 e anos subsequentes, adquiridos após a publicação do decreto; e no caso de reparos de lanternagem e modificação só será obrigatória se os mesmos implicarem em pintura total do carro. Os veículos terão agora três anos para atenderem às exigências do decreto.

PM ABRE INSCRIÇÕES

A Polícia Militar de Rondônia iniciou nova campanha de aumento sua corporação, abrindo inscrições para candidatos que queiram servir. As informações em Porto Velho, podem ser obtidas nos quartéis da PM. No interior, os interessados devem procurar os quartéis da Polícia Militar.

Opinião em 30 Linhas

Há mais de dois meses, com base em denúncia de [illegible], o ALTO MADEIRA trazia a público a situação em que se encontrava — aquela altura já há meses — a lavanderia da maternidade Darcy Vargas, onde as lavadeiras tinham que fazer o trabalho manualmente, correndo os riscos inerentes a quem tem contato direto com material onde pessoas doentes deixam excrementos, [illegible], etc.

No final de dezembro do ano passado o AM novamente trazia a questão à tona e, como da vez anterior, as autoridades responsáveis fizeram "ouvidos de mercador" — pelo menos não se [illegible] [illegible] as [illegible] do local estariam muito [illegible] porque tiveram a coragem de denunciar o problema.

Foi necessário que ontem o próprio governador Jorge Teixeira deixasse seus afazeres (que não são poucos) para, fazendo uma inspeção de surpresa, verificar a extensão da nossa denúncia. Ficar — como deixa transparecer a nota divulgada pela Ascp — indignado com a situação e chegar a convocar vários secretários para uma reunião, dentre outras coisas, dar uma solução para a questão.

[illegible]

Até amanhã.

«AM» na Rua

"AM" NO ESPORTE

A CBF já definiu os horários dos jogos que a Seleção Brasileira disputará em fevereiro, na Colômbia, Venezuela, Equador e Bolívia — dois amistosos e das eliminatórias do Mundial-82. Colômbia x Brasil, dia 1º de fevereiro, em Bogotá, será iniciado às 16 horas locais, corresponderá às 18 horas de Brasília.

A partida contra a Venezuela, dia 8 de fevereiro, será iniciada às 17 horas de Caracas, 18 horas de Brasília. O amistoso com o Equador, dia 14 na cidade de La Tacunga, começará às 10 horas local, correspondente às 12 horas de Brasília. Finalmente, o jogo com a Bolívia, dia 22, pelas eliminatórias, em La Paz, terá início às 16 horas da capital boliviana, que corresponde às 17 horas de Brasília.

CARTÓRIO ELEITORAL

Estamos sabendo e vamos confirmar que o Cartório Eleitoral está parado com milhares de títulos de eleitores para serem assinados e sem ter quem os assine, ou com disposição de assiná-los.

O fato não deixa de ser grave num país que marcha para a abertura política, com todo mundo ansioso para votar em 1982 e soltar tudo que está dentro de si reprimido desde 1964.

BRADESCO

Em reunião do Conselho Superior de Administração realizada na Cidade de Deus, foi eleito presidente do Bradesco — Banco Brasileiro de Descontos, Lázaro de Mello Brandão, que já vinha ocupando o cargo interinamente. O Conselho referendou assim a indicação feita no final do ano passado pelo próprio Amador Aguiar, que decidiu se afastar da presidência da Diretoria Executiva, permanecendo, no entanto, na presidência do Conselho de Administração do Bradesco, cargo que já ocupava anteriormente. Na mesma ocasião, Luiz Silveira, que era o vice-presidente-executivo do banco, renunciou ao cargo, sendo imediatamente eleito para o Conselho Superior de Administração. Amador Aguiar e Luiz Silveira já estavam juntos na fundação do banco e em cartas lidas aos acionistas explicaram os motivos pelos quais se afastavam da área executiva depois de 37 anos de trabalho, durante os quais foram eles os principais comandantes do Bradesco. A assembléia, que foi presidida por Amador Aguiar, autorizou ainda a reforma dos estatutos que, entre outras providências, alterou o nome do antigo Conselho de Administração e Controle para Conselho Superio rde Administração.

AS PIPAS ESTÃO NO AR

Nesta época do ano, de férias escolares e fortes ventos de inverno, surge tradicionalmente um dos maiores perigos para os motociclistas. Um perigo bonito e colorido que traz junto consigo a alegria de muitas crianças: as pipas, papagaios ou ainda, as pandogas.

Obviamente, as brincadeiras de criança não são um perigo absoluto, nem muito menos significam um risco eminente. Entretanto, todo cuidado é pouco, porque no momento em que a motocicleta se transforma na primeira opção em termos de veículo de lazer, e, por sua economia-uma decisão sensata para quem trafega muito — cresce o número deste tipo de acidente.

O maior perigo estão nas pipas preparadas para a "guerra", com vidro moido e cola em suas linhas — o popular cerol — estas pipas cortam facilmente outras linhas sem este tipo de preparação. Nesta manobra, vence a pipa que cortou a outra e quem empina é o tal, o bonzão.

Mas, quanto melhor o cerol, maior o perigo para quem trafega com alguma velocidade. Com a mesma facilidade com que consegue cortar outras linhas, o cerol pode se transformar em uma arma perigosíssima, com o poder de cortar de uma navalha ou lâmina de barbear.

Por sua quase invisibilidade quando a baixa altura, ela é confundível com o plano horizontal e já causou muitos acidentes, o ano passado mais ou menos por esta época quase degola um cidadão que trafegava de bicicleta na rua Abunã.

Na medida em que as crianças perdem seus espaços de lazer e partem para brincar nas ruas, o motociclista, ciclista ou mesmo o pedestre necessitam de muita atenção, pois mesmo o capacete que muitos usam para este caso não garante segurança alguma.

Portanto, todo cuidado é pouco. Afinal, não custa lembrar que, além do perigo da linha com cerol, existe outro: atrás de cada papagaio, sempre está uma criança, no caso, a menos responsável por todo este risco.

Fica aqui o alerta para que não aconteça como o caso dos barcos vendores em Cachoeira de Samuel na época das praias.

Plantão de Farmácia
Hoje: Modelo

Potencial dos rios esgota em 20 anos

O presidente da Eletrobrás e diretor-geral de Itaipu, general Costa Cavalcanti, admitiu pela primeira vez que o potencial hidrelétrico do País se esgotará até o ano 2000, destacando a necessidade de se iniciar neste momento, a aquisição de tecnologia para novas fontes de energia, principalmente de termelétricas a carvão e de usinas nucleoelétricas.

O general Cavalcanti fez tal observação ontem, durante posse do novo diretor-financeiro da Light, o ex-senador e general Gilberto Marinho. Compareceram à solenidade grande número de políticos do PDS, entre eles o senador Ernani do Amaral Peixoto (que discursou), o vice-governador Hamilton Xavier, o prefeito de Niterói, Wellington Moreira Franco, o deputado federal Alair Ferreira; e o médico Guilherme Romano — coordenador do partido no Estado do Rio e amigo particular do ministro Golbery — que indicou o nome de Marinho para o cargo.

OTIMISMO

O presidente da Eletrobrás salientou, entretanto, que apesar dos escassos recursos — o "máximo disponível pelo Governo" — o atendimento do crescimento da demanda de energia elétrica do País será garantido, com uma administração rígida e eficiente.

A holding do setor elétrico está autorizada a buscar US$ 590 milhões em empréstimos no exterior para este ano, valor [illegible] menor que o do ano passado, que foi de US$ 670 milhões. Apesar disso, o general disse estar otimista tanto em obter essa quantia no mercado externo como também o setor poder continuar garantindo a demanda de energia.

Neste ano, foram dos dispêndios globais de Cr$ 4,8 trilhões a [illegible] destinou mais Cr$ 12[illegible] bilhões para investimentos das concessionárias de energia. Segundo Cavalcanti, sem aporte de recursos provenientes do Tesouro, fora do orçamento da Eletrobrás, será necessário também nos próximos anos, rever as [illegible] dos empreendimentos de longos prazos de maturação, principalmente de Itaipu, Tucuruí e seus sistemas de transmissão.

O general Cavalcanti enfatizou a necessidade de pensar desde já em novas fontes de energia, preparando o País no domínio de tecnologia, notadamente de usinas termelétricas a carvão e nucleares, "assim como já dominamos a tecnologia de hidrelétrica, em que a construção civil já é 100% tecnologia nacional e 85% na fabricação de equipamentos".

— Com o crescimento do consumo de energia [illegible] — à taxa de 11 a 12% ao ano e em alguns casos de 18 a 20%, no início do próximo século a capacidade hídrica estará praticamente esgotada. É hoje que temos de nos preparar para o futuro, e a característica do setor elétrico é a de sempre planejar seus programas. Daí o Acordo Nuclear, com o qual muitos não concordam, embora ele seja essencial para o nosso País.

Após a solenidade, Cavalcanti disse que a verba destinada para Angra-I (a usina que complicou com os recursos vindos do setor elétrico) será de Cr$ 11 bilhões este ano. Explicou também que não há ainda nenhum esquema definido de como será efetuada a transferência do gerenciamento das obras das usinas nucleares de Angra-II e III de Furnas para a Nuclen — Nuclebrás Construtora de Centrais Nucleares S.A., cujo prazo para se constituir termina no próximo dia 25.

O orçamento solicitado por Furnas Centrais Elétricas era de Cr$ 112 bilhões, porém, com a saída dos encargos das usinas de Angra II e III para a Nuclen, num total de Cr$ 31 bilhões, ele deverá ser reduzido para Cr$ 38 [illegible]. O general Cavalcanti informou ainda que dará os números dos orçamentos das concessionárias do setor somente quando voltar da viagem que irá fazer aos EUA a partir de amanhã, onde irá fechar vários empréstimos para o setor.

Referindo-se à Light, o presidente da Eletrobrás destacou que a sua compra foi uma decisão corajosa e acertada e que após só dois anos da aquisição, hoje se mostra eficiente como estatal, e até melhor do que antes quando privada.

O grande número de políticos do PDS presente à posse de Gilberto Marinho na Diretoria de cumprimento o general Cavalcanti [illegible], procurou impedir o acesso dos jornalistas ao presidente da empresa.

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCE 11%

O crescimento do mercado nacional de energia elétrica entre janeiro e novembro de 1980, estimado em 11,1%, tomando-se por base igual período anterior, é o mesmo registrado em números definitivos de janeiro a outubro. Confirmadas as previsões do Departamento de estudos de mercado da Eletrobrás, não terá havido incremento de consumo no mês de novembro.

O órgão assinala que na Região Norte, de janeiro a outubro de 1980 a expansão foi de 13,4%, comparando-se o mesmo período de 1979. Nos dez primeiros meses do ano passado a elevação de consumo foi de 12,1% na Região Nordeste, de 10,1% na Região Sudeste, de 15% na Região Sul e de 15,6% na Região Centro-Oeste.

Os valores preliminares do consumo acumulado até novembro são os seguintes:

Região	Real (P)	Previsão	Desvio%
Norte	1.8[illegible]	1.791,2	1,5
Nordeste	12.[illegible]	13.410,8	4,5
Sudeste	72.573,3	72.133,0	0,6
Sul	12.[illegible]	12.[illegible]	2,4
Centro-Oeste	3.[illegible]	3.[illegible]	5,2
Total	102.[illegible]	102.[illegible]	0,3

(P) = Preliminar

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O próprio ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, já admite a possibilidade do governo vir a perder a maioria na Câmara Federal, o que levará o Planalto a fazer composições com a Oposição, iniciando assim uma conversação política em altos termos. Essa perda de maioria já deve ocorrer na abertura do Congresso no dia 15 de março. Caso o líder do Governo na Câmara, Nelson Marchezan, venha a perder a disputa pela Presidência da Casa para o também pedessista Djalma Marinho, candidato contra o Planalto, terá início uma fase nova na vida parlamentar do país. O poder Legislativo caminhando independente e harmônicamente ao lado do Poder Executivo. Aliás, esse grito de independência por parte do Legislativo já deveria ter sido dado há muito tempo. Se isso tivesse ocorrido, muitas coisas não teriam acontecido, e o Legislativo estaria muito mais forte e respeitado. Leis casuísticas, como aprorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores teria sido recusada. Tambem as Prerrogativas parlamentares idealizadas pelos deputados Flavio Marcilio, Djalma Marinho, Celio Borja, do PDS, e toda a Oposição, não teria sido recusada pela Maioria Pedessista, até então subjugada pelo Regime. Vamos torcer para que a Oposição garanta uma Maioria, embora mínima, para que os dois Poderes Legislativo e Executivo passem a se entender e a manter um respeito mutuo.

**

Todo monopolio é perigoso e prejudicial não só ao povo, como a própria Nação. Neste caso está a matança e a distribuição de carne entre nos. O governo do Território, pensando em beneficiar o povo, construiu um matadouro modelo, dotado de todas as maquinarias modernas para a matança e o aproveitamento total do boi. Até aí, muito bem. Porem o Governo falhou em entregar esse patrimônio a uma firma, ao mesmo tempo obrigando que todo bovino fosse abatido no Matadouro. Aí os marchantes locais viram que haviam caido numa verdadeira ratoeira. Estavam de pés e mãos atadas a uma firma que detem o monopolio do abate do gado e distribuição da carne em Manaus e Rio Branco. Esta firma dita os preços, daí os preços superelevados do produto nessas duas cidades. O mesmo acontecendo com Porto Velho, que já entrou, há algum tempo no jogo dessa firma — hoje a maior da Amazonia Ocidental no ramo. E o contrato para a exploração do Frigorifico vai durar mais alguns anos. O Governo, juridicamente, está quase impossibilitado de rever esse arrendamento. Isto foi um erro do Governo que contribuiu, com a sua vontade de proteger o povo, atirou-lhe, no entanto, à ganância de uma firma que só pensa em lucros. Até quando, ó Fri-Rondon, abusais de nossa paciência?

**

O colunista vai, em futuro próximo, dar um prêmio para quem acertar o preço do boi na Bolívia. O preço exato, e não o fajuto, que é fixado em notas fiscais, a pedido de fornecedores de carne aos marchantes locais. A SUNAB, ao invés de só atender as reivindicações do Fri-Rondon e caterva, bem que poderiam antes de conceder novos aumentos procurar apurar, rigorosamente, os preços do boi boliviano. Talvez se isso fosse feito, os preços da carne bovina, não estivesse tão alta.

**

Somente, em Rondônia, oposição elugia adversários políticos. Qual é a tua, vereador João Bento? Cuida de tua campanha e deixa os elogios aos adversários, sejam feitos por eles próprios.

**

O vereador Paulo Struthos, presidente da Câmara, a partir de 31 deste mês, vai fazer uma verdadeira revolução na vida administrativa da Edilidade. Todos os funcionários que foram afastados, por cunho político, serão readmitidos. Esta é uma boa. vereador Paulo Struthos. Funcionário é funcionário e não joguete dos pessoas que sem nenhum preparo para certos cargos de mando, querem obrigar servidores a fazer politica, ao invés de trabalhar.

**

O Restaurante Almanara, onde se come os verdadeiros pratos sírios, ali na José de Alencar, continua atendendo seus fregueses, da mesma maneira como o fazia nos idos de 1950 quando foi inaugurado. Alguns fregueses, são os mesmos que participaram de sua inauguração, como Ary de Macedo, Manoel Bastos e outros. Hoje, vemos — na Casa do Forno — Henrique Loureiro, dr. José Mário Alves, jornalista João Carlos Coqueiro, Adailton Queiroz, Divaldo Rocha e muitos outros. O cardápio do Restaurante Almanara é o mesmo, desde a sua inauguração. Por tudo isso, as homenagens do colunista a família Hijazi, proprietária do restaurante, e em especial ao mais novo garçon da casa o Nasser, de apenas 8 anos que já está se entrosando no ramo.

**

Pela maneira com que o dr. Hélio Máximo, Secretário de Segurança Pública, vem conduzindo os destinos de sua Repartição, dentro de mais alguns meses, todos os chamados "crimes insolúveis" estarão esclarecidos. Também aqueles que ocorrerem em sua administração, jamais serão atirados ao arquivo morto. Que se cuidem, aqueles que praticam qualquer delito pensando em impunidade.

**

A situação política em alguns municípios da BR-364 não está tão calma como parece. Há divergências entre alguns políticos e a direção do PDS. E se as coisas continuarem nesse pé, quem vai perder é o PDS — partido do Governo.

**

Supermercado Teixeira — ali na Marechal Deodoro — continua oferecendo a seus fregueses e amigos gêneros alimentícios aos menores preços da cidade, inclusive carne bovina.

**

Mesmo sem pressões, o Governador Jorge Teixeira deverá substituir mais dois prefeitos no interior. Aliás, essas exonerações já são esperadas até pelo povão.

**

Dizem que ninguém é insubstituível, mas que faz falta, faz. Neste caso está o Hospital São José que tem como administradora a sra. Helena Erse. Quando a administradora está, tudo corre bem. Quando ela viaja ou entra de férias, as coisas vão muito mal. A sra. Helena Erse teve necessidade de viajar a fim de visitar uma sua irmã que está bastante doente. Com a sua saída, os doentes e funcionários do Hospital São José passaram um dia — quinta-feira — horrível. Não tiveram direito ao café da manhã. Por isso, o colunista volta a dizer: ninguém é insubstituível, mas que faz falta em certos acasião, faz e como faz.

**

E a nossa BR-364? Como está ruim. O tráfego nessa rodovia continua cada vez pior. E as chuvas ainda não chegaram com toda intensidade de outros invernos. Diante disso, o povão está esperando o pior.

**

O prefeito de Vilhena, economista Arnaldo Lopes Martins, está entre nós e falou sobre a sua administração e seus projetos, todos beneficiando a população local. Porém, o ponto principal da prefeitura de Vilhena é a implantação da mini-hidrelétrica do Rio Vermelho, com projeto já pronto, que abastecerá de energia elétrica todo o município de Vilhena. Arnaldo, como dizem lá em seu município, não promete, realiza.

O Banco Financial estará, a partir do dia 4 de fevereiro, inaugurando em Porto Velho. Vem a todo vapor, atender as necessidades dos empresários, comerciantes e do povão.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-0085, 221-4061 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	1.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	30,00

SUCURSAIS
SOJA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 222-3266 — Telex — (021) 21018
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 8º andar — Telefone: 221-1522 — Telex — (011)25111
Departamento de Diários do Correio Braziliense Col. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Formulários do imposto de renda chegam na próxima semana

A agência local da ECT deverá receber na próxima semana os primeiros malotes contendo formulários para declaração do Imposto de Renda deste ano. Calcula-se que cerca de 15 mil formulários serão distribuídos em Porto Velho, mesmo considerando-se o aumento da cota para declaração que é 200 mil cruzeiros. Na Receita Federal, o chefe do setor de Informações, João Bosco Ferreira, disse que os contribuintes não devem se preocupar pois em tempo hábil, receberão os formulários e poderão declarar seus rendimentos sem problemas.

Os formulários este ano apresentarão novidades. Inclusive a que se refere ao adiantamento de rendimentos. Para isso a Receita Federal deverá anunciar nos próximos dias, um número de um telefone que ficará à disposição dos contribuintes para sanar as dúvidas que apareçam quando do preenchimento dos formulários. As perguntas serão gravadas para que posteriormente a Secretaria da Receita proceda um levantamento das dúvidas para posteriormente facilitar ainda mais o trabalho.

ATÉ QUANDO

Na Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal foram fixados os prazos para entrega das declarações de Imposto de Renda Pessoa Física do exercício de 81, nas seguintes datas: até 27 de março os que tiverem direito à restituição; 10 de abril, se tiverem impostos a pagar; 15 de maio, se estiverem isentos de imposto de renda.

Também até 27 de maio, poderão apresentar as declarações, as pessoas físicas que estiverem no exterior, nos seguintes casos: a serviço do País; por motivo de estudo; prestando serviço como assalariado sa filiais, sucursais, agência e representações no exterior, ou de pessoas jurídicas domiciliadas no país. Os que prestarem serviço como assalariados em sociedade domiciliadas fora do país, de cujo capital participem com pelo menos 5% de pessoas jurídicas domiciliadas no Brasil; em organismos internacionais de que o Brasil faça parte.

DEMORA

Todos os anos, em Rondônia e Acre a entrega dos formulários tem sido feita com atraso, tomando-se por base a distribuição dos formulários no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Esta demora entretanto, segundo o chefe do Setor de Informações Econômicas da delegacia da Receita Federal, João Bosco Ferreira, jamais prejudicou qualquer contribuinte. "Nós recebemos também formulários avulsos, sem nomes, que posteriormente, serão entregues aos contribuintes, caso estes, no prazo normal, não os recebem através do correio.

FORMULARIOS

No ano passado, em cada envelope vinha um formulário MCT e outro MSO. Este ano, virá apenas um conjunto do formulário em que o contribuinte declarou no ano passado. Caso, por algum motivo, haja a necessidade de declarar num outro formulário, a Receita Federal disporá deles para fornecer a quem procurá-los.

CRESCIMO

Anualmente ocorre um aumento de pelo menos 20 por cento de novos contribuintes, em relação ao ano anterior. A Receita Federal acredita que pelo menos 15 mil formulários deverão ser entregues este ano em Porto Velho. Ocorre que com a elevação do teto de rendimento que obriga a declaração, fixado em 200 mil cruzeiros, muita gente deixará de apresentar declarações. Na Receita Federal, João Bosco disse que considera isso muito "positivo porque deixaremos de trabalhar por algo que realmente não faz sentido".

ENTREGA

Até o final da próxima semana, a Empresa de Correios e Telégrafos estará distribuindo os primeiros formulários do Imposto de Renda. Somente no início da semana é que foi firmado no Rio de Janeiro convênio com a Receita Federal para que a entrega dos formulários seja feita pela ECT.

Inicialmente o material, é levado para as regionais da ECT. No caso de Rondônia, o material vai primeiro para Belém. Alternadamente, os malotes virão para serem distribuídos entre os municípios de Rondônia e Acre. Como os malotes virão em espaços de tempo diferentes é possível que duas pessoas que residam no mesmo endereço não recebam os formulários ao mesmo tempo. "Mas todos receberão as correspondências em tempo hábil, sem problemas", informou o diretor da ECT.

Teixeira confirma denúncia do AM

As seguidas denúncias feitas pelo ALTO MADEIRA, contra anti-higiênica situação em que se encontra a lavanderia da maternidade Darcy Vargas, ameaçando as funcionárias daquele setor de serem acometidas por um vírus já que a lavanderia não tem suas máquinas funcionando há meses, foram constatadas ontem pelo governador Jorge Teixeira que durante mais de duas horas esteve inspecionando aquele prédio e disse "não admitir que uma "casa de saúde exponha suas funcionárias ao contato direto com a roupa suja" e considerou "necessárias, imediatas e indispensáveis" as obras de melhoria naquele local o que deverá ser iniciado na segunda-feira, conforme informou a Airp.

Além da na Maternidade, Jorge Teixeira visitou as dependências do Laboratório Central de Análises Clínicas, que será completamente equipado e após reunião com o Secretário de Administração, Secretários Adjuntos de Obras, Planejamento e Saúde, percorreu o Bairro Novo Porto Velho e verificou o atual estágio das obras de construção da Garagem e Almoxarifado Central do Governo, passando antes pela Divisão de Instalações e Reparos da Secretaria de Administração.

VISITAS

Eram oito horas da manhã de hoje quando o Governador Jorge Teixeira chegou à Maternidade Darcy Vargas, sozinho, para verificar as atuais condições em que funciona aquela Casa de Saúde. O Governador foi recebido pela diretora da Maternidade, Azilda Mota de Siqueira, e pela Administradora Maria da Conceição Gondim.

Percorrendo os corredores e entrando nos apartamentos e salas de enfermaria, o Governador ia enumerando todos os reparos que deverão ser efetuados, tais como: reposição de azulejos, reparo de cobertura, troca de vidros quebrados, ampliação da copa e consertos de sanitários.

Para o Governador, a recuperação das máquinas de lavar "é a necessidade premente da Maternidade" que dispõe de 70 leitos e realiza uma média de 20 partos diários.

Entre uma anotação e outra, Jorge Teixeira olhava atentamente as condições de higiene do local que necessita também de um reparo em sua instalação elétrica e rede de abastecimento d'água. O Governador recebeu da diretora da Maternidade uma relação de materiais necessários ao seu funcionamento.

Da Maternidade Darcy Vargas, Jorge Teixeira se dirigiu ao Laboratório Central de Análises Clínicas, situado ao lado, e lá conversou com o bioquímico José Sarmento, responsável pelo seu funcionamento. A exemplo do que fez na Maternidade, Teixeira percorreu suas dependências e fez um completo levantamento de suas necessidades.

De lá, seguiu para a Esplanada das Secretarias onde convocou, de imediato, uma reunião com o Secretário de Administração e com os Secretários Adjuntos de Saúde, Planejamento e Obras, além de funcionários diretamente ligados ao setor de planejamento da Seplan. O Secretário de Educação, Alvaro Lustosa, também participou da reunião.

Após enumerar tudo o que viu e ouviu, o Governador determinou a implantação de um único setor de recuperação de obras do Governo, que aglomerará os funcionários que efetuam este tipo de serviço nas diversas Secretarias. A orientação da equipe, diretamente ligada à Secretaria de Administração, ficará a cargo da Secretaria de Obras do Governo.

Deste modo espera-se, com menos recursos, a concretização de todos os trabalhos de recuperação dos Hospitais, Maternidade e Postos de Saúde da Capital. Na ocasião, o Governador nomeou o Coronel José Francisco da Cunha, responsável pela inspeção e verificação das necessidades de cada uma destas unidades de Saúde de Porto Velho.

Com relação ao Laboratório Central de Análises Clínicas, o Governador Teixeira determinou ao Secretário Adjunto de Saúde, Valério Cardoso, que os equipamentos necessários ao seu melhor funcionamento fossem adquiridos através da Secretaria de Saúde, que os transferirá para a Policlínica que será construída em Porto Velho, quando esta estiver concluída. "Até lá, a população será melhor atendida, sem prejuízo para os cofres públicos, já que estes equipamentos serão necessários na Policlínica".

Durante a reunião, que terminou às 12 horas, o Governador foi informado de que na próxima quarta-feira serão iniciados os trabalhos de recuperação do Hospital Locomotor, que receberá várias benfeitorias, além de nova camada de tinta, a exemplo da Maternidade Darcy Vargas.

Após o encerramento da reunião, onde o Secretário de Educação relacionou as Escolas rurais que vêm sendo recuperadas, as quais deverão estar em perfeitas condições até o início do próximo período letivo, Jorge Teixeira visitou a Divisão de Instalações e Reparos da Secretaria de Administração, em companhia do Secretário Francisco Erse. No local, que vem sendo ampliado, profissionais devidamente treinados trabalham na recuperação de móveis do Governo de Rondônia.

Em seguida, o Governador visitou as obras de construção da nova garagem e almoxarifado central, no Bairro Meu Pedacinho de Chão. Com a transferência da atual Garagem, no local será construída uma Praça que ostentará, em primeiro plano, as três Caixas d'Água pertencentes ao acervo histórico da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Antes de encerrar seu primeiro período de trabalho, Jorge Teixeira percorreu o Bairro Nova Porto Velho, onde será implantado o Programa Promorar, do BNH, que objetiva a melhoria das residências ali construídas, bem como a urbanização da área.

Vestibular: História definiu os 150 candidatos

A prova de História Geral, ontem, no primeiro vestibular realizado pela Fundacentro no ano de 81, foi a barreira final para os 937 candidatos restantes que concorreram às 150 vagas nas áreas de Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Para a maioria dos candidatos, esta prova foi a mais difícil de todas as outras já realizadas.

A prova de História Geral, como todos candidatos sabiam, teve o peso três como também tiveram as de Geografia e OSPB. "Apenas acontece que a maioria dos candidatos e sem exceção, isto acontece em todo o Brasil, só estuda os acontecimentos dos países estrangeiros e esquecendo do seu País, ou melhor o brasileiro nunca sabe as coisas de sua terra, e este é o motivo da grande dificuldade nas provas com peso três que para muitos são matérias decorativas", disse um membro da coordenação.

O professor Paulo Roberto, o presidente da Fundacentro Euro Tourinho Filho e o Diretor do Cesur, professor José Valdir Pereira acharam este vestibular de 81, bem mais tranquilo e equilibrado que o do ano anterior, visto que a maioria dos candidatos frequentou cursinhos, terminaram o 2º grau estudam por conta própria, e alguns vieram de outros Estados mais desenvolvidos que Rondônia". O que não gostamos e não achamos justo é um total de faltosos acumulados em torno de 30 candidatos", disse Euro Filho.

FALTAS NO BARÃO

Na escola Barão do Solimões somente uma candidata de nome Emilia de Fátima Amaral Alluyd, sala seis, número [illegible] apenas após cinco minutos o portão ser [illegible], e mais [illegible] candidatos não compareceram ao local [illegible] Luciene Dias Pereira, sala nove, número 22; Luiz [illegible], sala sete, número 32; Terezinha Azevedo de Oliveira, sala um, número 2; e Raimundo Nonato [illegible] Cardas, número cinco, sala oito. Não houve nem um caso de ambulatório durante a realização dos exames.

As candidatas [illegible] Figueiredo e Maria [illegible] continuam a fazerem seus exames em casas de saúde sob a fiscalização de uma equipe de funcionários do MEC. Ambas disputam vagas na área de Economia. Ontem na última prova realizada pelo Cesur com História Geral, o vestibulando José dos Santos Lima, número 14, da sala sete foi o primeiro a entregar a sua prova aos fiscais, 40 minutos depois do início, e na saída do colégio o [illegible] falou que estava preparado somente para a parte de História do Brasil, e chutou 40% na História Geral. A segunda candidata foi Sandra Maria [illegible] da Silva, da sala nove número 38. Ela disse que a prova não estava difícil e chegou a dizer no fiscal que a resposta na questão 17 não tinha das alternativas.

APOSTA

Na escola Getúlio Vargas apenas três candidatos faltaram, um em cada área. O primeiro candidato a terminar a prova e entregar o gabarito foi Valdeniz Costa, número 18, sala 11 com 30 minutos. Ele fez opção por Ciências Contábeis. Já os candidatos José Alves da Silva e Nelson Marinho apostaram 10 mil, para o primeiro que terminasse a prova. José Alves ganhou [illegible] os 10 mil do amigo e falou "fui o primeiro a deixar a sala mas não sei se respondi todas as questões, e estes dez mil serão para a comemoração da minha aprovação".

A candidata Lucia Mar[illegible] Cardoso Andrade, número [illegible], da sala 13, foi a última candidata a entregar o seu gabarito às 10:38 horas, saiu da sala sorrindo e falou que achou ótima a prova. A questão que a maioria dos candidatos comentou foi quanto a principal riqueza do Brasil no século XIX, a resposta correta, que proporcionou um grande desenvolvimento à região Sudeste do Brasil. O cultivo do café era a questão 48 no gabarito.

Foi lançado o V Consórcio Fiat

A maneira mais fácil de adquirir o seu FIAT

Consórcio Nacional FIAT

GRUPO TOURINHO

Fiat Administradora de Consórcios Ltda.

Comercial de Veículos Ltda. - COVEL

Av. Carlos Gomes c/Campos Sales

Reservas Tels.: 221-5289 - 221-4949 - 221-5989 e 221-3041

Peça a presença do nosso vendedor. Telefones: 221-4849 e 221-5289

Ata da Primeira Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON

Aos treze (13) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta (1980) reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, à Rua José de Alencar, nº 3064, na cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Rondônia, todos os acionistas da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON, representando a totalidade do capital votante e integralizado de Cr$ 300.000.000,00 (Trezentos Milhões de Cruzeiros), assim constituído: Governo do Território Federal de Rondônia, representado pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira, detentor de 299.800.000 (Duzentos e Noventa e Nove Milhões e Oitocentos Mil) ações no valor de Cr$ 299.800.000,00 (Duzentos e Noventa e Nove Milhões e Oitocentos Mil Cruzeiros); Centrais Elétricas de Rondônia S/A, representado por seu Presidente Raimundo Peixoto Bittencourt Filho, detentora de 100.000 (Cem Mil) ações no valor de Cr$ 100.000,00 (Cem Mil Cruzeiros); e Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia S/A — CAERD, representada por seu Diretor Eudes Marques Lustosa, detentora de 100.000 (Cem Mil) ações no valor de Cr$ 100.000,00 (Cem Mil Cruzeiros). Abrindo a Assembléia o Presidente do Conselho de Administração, Governador Jorge Teixeira de Oliveira disse que convocara a Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre a Ordem do Dia que o Sr. Eudes Marques Lustosa convidado pelo Presidente para secretariar os trabalhos, leu a seguir: "Ordem do Dia: 1. Deliberar sobre Alteração do Estatuto Social. 2. Retificar e/ou ratificar a indicação dos Administradores e do Conselho Fiscal. 3. Outros assuntos de interesse geral. "Lida a Ordem do Dia o Presidente consultou os acionistas presentes, quanto a qualquer discordância quanto ao teor da Alteração do Estatuto Social, cuja proposição já havia sido encaminhada a todos os presentes com larga antecedência. Todos os presentes, um a um, manifestaram a sua concordância, tendo o Secretário lido o texto consolidado do Estatuto Social, contendo as Alterações propostas e que aprovado vai a seguir transcrito: "Estatuto Social da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON. Capítulo I. Denominação, Sede, Foro e Duração. Artigo Primeiro. A Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON, empresa pública criada sob a forma de sociedade anônima pela Lei nº 6.805 de 07 de Junho de 1980, será regida por essa lei, pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social. Artigo Segundo. A Companhia tem sede e foro na cidade de Porto Velho, capital do Território Federal de Rondônia, podendo instalar e suprimir dependências, escritórios e filiais em qualquer parte do território nacional, desde que indispensáveis ao bom desempenho de suas atividades. Artigo Terceiro. O prazo de duração da Companhia é indeterminado. Capítulo II. Objetivo Social. Artigo Quarto. A Companhia tem por objetivo promover, sob todas as formas, o desenvolvimento econômico e social do Território Federal de Rondônia, principalmente no que diz respeito ao fortalecimento do setor agrícola. Artigo Quinto. Para cumprimento de seu objetivo social, à Companhia compete: I — Construir, melhorar e conservar estradas rurais; II — elaborar e executar programas e projetos de desenvolvimento agrícola procurando, inclusive, participar nos já implantados ou em implantação, podendo atuar diretamente na colonização de terras próprias ou de terceiros, inclusive da União, devendo sua ação voltar-se especialmente para a viabilização do acesso à terra pelos pequenos e médios produtores agrícolas; III — apoiar a regularização fundiária de Rondônia, inclusive através de convênios com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA; IV — estabelecer, implementar e implantar programas e projetos de armazenamento e silagem por conta própria ou através de convênios com a Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM; V — comercializar e distribuir produtos agrícolas e extrativos, tanto no mercado interno brasileiro como no de exportação ou utilização para o abastecimento de Rondônia, inclusive por delegação da Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL, da Comissão de Financiamento da Produção — CFP, ou de outras entidades; VI — participar, direta ou indiretamente, na elaboração e implantação de projetos de reflorestamento, inclusive mediante convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF; VII elaborar e/ou participar em programas de pesquisa agrícola de interesse regional; VIII — executar, ou participar em programas e projetos de assistência técnica e extensão rural aos produtores rurais; IX - executar e participar em programas e projetos de desenvolvimento pesqueiro; X — implantar programas e projetos integrados de desenvolvimento rural e de irrigação; XI — estimular, inclusive participando do capital ou do patrimônio, de empreendimento públicos ou não, de interesse do desenvolvimento regional; XII — produzir, industrializar, vender, revender, com objetivo lucrativo ou não, equipamentos, materiais, ferramentos, insumos, bens em geral de uso agrícola, diretamente, por consignação, por conta de terceiros ou por delegação de instituições públicas, podendo inclusive, funcionar como reguladora de mercado; XIII — desenvolver ações complementares necessárias à viabilização da sua atuação e preservação do alcance de seus objetivos; XIV — decidir sobre a participação do capital de outras empresas ou entidades, observadas as disposições legais a respeito. Artigo Sexto. Para cumprimento de suas competências poderá a Companhia ajustar contratos, nominados ou não, com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, substituir partes em contratos em execução, podendo agir, em qualquer caso, como convenente direta ou como executora. Capítulo III. Capital, Ações e Recursos. Artigo Sétimo. O capital da Companhia é de Cr$ 300.000.000,00 (Trezentos Milhões de Cruzeiros), dividido em 300.000 (Trezentos Mil) ações ordinárias norminativas, no valor de Cr$ 1.000,00 (Hum Mil Cruzeiros) cada uma. § 1º. Pelo menos 51% (Cinquenta e Hum por Cento) das ações deverão ser subscritas pelo Governo do Território Federal de Rondônia. § 2º. Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Artigo Oitavo. A integralização do capital social da Companhia far-se-á: I — pelo Governo do Território Federal de Rondônia, através de dotações consignadas no orçamento próprio do Território. II — por pessoas de direito público interno e por entidades de administração indireta da União Estados e Municípios, através de subscrição em dinheiro. Artigo Nono. As ações são indivisíveis perante a Sociedade, mas poderão ser representadas por títulos múltiplos ou cautelas, assinadas por dois Diretores, e desdobradas, a pedido do acionista, mediante indenização dos respectivos custos. Artigo Dez. As transferências de ações ou títulos múltiplos far-se-ão na forma da lei, mediante termo lavrado em livro próprio. Artigo Onze. O capital da Companhia poderá ser aumentado por ato do Poder Executivo. Parágrafo Único. A preferência para os acionistas e as condições para subscrição e integralização constarão do ato que determinar o aumento de capital. Artigo Doze. As transferências de ações ou subscrição de aumentos de capital poderão ser feitas pelas pessoas especificadas nos itens I e II do Artigo 8º deste Estatuto desde que seja mantida a participação mínima de 51% por parte do Território Federal de Rondônia. Parágrafo Único. Será nula qualquer transferência ou subscrição de ações com infrigência deste artigo, podendo a nulidade ser pleiteada, inclusive por terceiros, por meio de ação popular. Capítulo IV. Organização. Artigo Treze. São órgãos da Companhia: I — Assembléia Geral; II — Conselho de Administração; III — Diretoria; IV — Conselho Fiscal. Seção I. Assembléia Geral. Artigo Catorze. A Assembléia Geral é o órgão superior de deliberação, sendo constituída pela reunião dos acionistas, convocada e instalada na forma da lei e deste Estatuto. Artigo Quinze. Compete à Assembléia Geral, sem exclusão de outros casos previstos em lei: a) propor aumento de capital; b) deliberar sobre a admissão de novos acionistas; c) tomar anualmente as contas dos Administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; d) reformar o Estatuto Social; e) deliberar sobre aplicação dos lucros obtidos pela Companhia em cada exercício social. Artigo Dezesseis. A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, na sede social da Companhia dentro dos quatro primeiros meses que se seguirem ao encerramento do exercício social, em dia e hora previamente anunciados pela imprensa, na forma da lei, e extraordinariamente, sempre que os interesses da empresa o exigirem. § 1º — Os editais de convocação das Assembléias Gerais conterão obrigatoriamente a súmula da ordem do dia e serão publicados com antecedência mínima de 8 (oito) dias. § 2º — No caso das Assembléias Gerais Extraordinárias, mediante deliberação unânime do Conselho de Administração, o prazo fixado no parágrafo anterior poderá ser reduzido para 5 (cinco) dias. Artigo Dezessete. A Assembléia Geral será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou seu substituto legal, auxiliado por um Secretário por ele designado. Seção II. Conselho de Administração. Artigo Dezoito. O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada da Companhia tem por finalidade fixar e orientar a política da Empresa e é constituído de: 1 — Governador do Território Federal de Rondônia, que o presidirá; II — Secretário de Agricultura do Território; III — Secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Território; IV — Secretário de Finanças do Território; V — Secretário de Obras do Território; VI — Um representante do Ministério do Interior; VII — Diretor Presidente da Companhia; VIII — Um membro e respectivo suplente, indicados pela Assembléia Geral à nomeação do Ministro do Interior. Parágrafo Único. Os suplentes dos membros referidos nos incisos I e II são os seus substitutos legais. Artigo Dezenove. A remuneração dos membros do Conselho de Administração será fixada pela Assembléia Geral, sob a forma de gratificação por comparecimento às reuniões, atendidos os critérios adotados pela legislação e normas administrativas que lhe forem aplicáveis. Artigo Vinte. O Conselho de Administração reunir-se-á na sede da Companhia, ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente, lavrando-se ata. § 1º. O Conselho de Administração reunir-se-á validamente com a presença de pelo menos dois terços de seus membros. § 2º. As decisões e resoluções do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes, cabendo ao Presidente, além do voto comum, o de qualidade. Artigo Vinte e Um. Compete ao Conselho de Administração: a) fixar a orientação geral das atividades e campos de atuação específica da Companhia; b) convocar a Assembléia Geral; c) eleger e substituir Diretores indicando seus substitutos eventuais; d) fiscalizar a gestão dos Diretores; e) examinar e requisitar para exame livros e documentos da empresa; f) solicitar informações sobre contratos, convênios e outros documentos vinculatórios celebrados ou em vias de celebração; g) aprovar o relatório e as contas da Diretoria, submetendo-as com parecer conclusivo ao exame da Assembléia Geral; h) aprovar nos casos determinados pelo Regimento Interno a celebração de contratos e prática de atos; i) autorizar a alienação de bens do ativo permanente, a constituição de ônus sobre os mesmos e a prestação de garantias; j) propor modificações a este Estatuto, ressalvada a competência específica da Assembléia Geral, bem como aprovar e modificar, por proposta da Diretoria, o Regimento Interno e o Manual de Organização; l) aprovar, até o final do mês de outubro de cada ano, o orçamento — programa para o ano seguinte; m) aprovar a criação, extinção ou transformação de unidade administrativa, bem como a participação e retirada de outras empresas, sociedades, ou instituições nos empreendimentos ou atividades desenvolvidas pela Companhia; n) aprovar e modificar o plano de cargos e salários; o) baixar normas de procedimento interno. Seção III — Diretoria. Artigo Vinte e Dois. A Diretoria é o órgão de administração geral e tem por finalidade o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e o controle das atividades da Companhia. Artigo Vinte e Três. A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 3 Diretores: 1 — Diretor Presidente; II — Diretor de Administração e Finanças; III — Diretor de Operações. Parágrafo Único. Os Diretores serão indicados pelo Conselho de Administração à nomeação pelo Ministro do Interior. Artigo Vinte e Quatro. Os diretores permanecerão nos cargos até que sejam empossados seus substitutos. Artigo Vinte e Cinco. A Diretoria reunir-se-á periodicamente conforme dispuser o Regimento Interno, por convocação do Diretor Presidente, deliberando os assuntos de sua competência, de interesse de uma Diretoria. § 1º A reunião somente se realizará com a presença de todos os integrantes da Diretoria, admitida apenas a substituição de 1 (um) de seus membros por seu substituto eventual. § 2º As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade além do voto comum. Artigo Vinte e Seis. Compete à Diretoria: I — promover a organização administrativa da Companhia elaborando e submetendo ao Conselho de Administração o Regimento Interno e o Manual de Organização, bem como as alterações organizacionais e administrativas que julgar necessárias; II — executar e fazer executar as deliberações do Conselho de Administração, regulamentando-as, quando necessário; III — propor ao Conselho de Administração a aprovação e modificações do Plano de Cargos e Salários, autorizando a provisão de cargos; IV — fornecer ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal os elementos de informação que julgar necessário ao acompanhamento das atividades da empresa especialmente solicitados; V — apresentar ao Conselho de Administração até o mês de setembro de cada ano, o orçamento-programa para o ano seguinte; VI — apresentar ao Conselho de Administração, até 90 (noventa) dias após o encerramento do exercício social, o Balanço Geral, o relatório administrativo e a prestação de contas referentes ao exercício anterior; VII — solicitar autorização ao Conselho de Administração para alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais e prestação de garantias e obrigações de terceiros; VIII — fixar a alçada de decisões de Diretores na solução de assuntos relativos a suas alçadas específicas. Artigo Vinte e Sete. São atribuições do Diretor Presidente: I — representar a Companhia ativa e passivamente em juízo ou fora dele; II — convocar e presidir as reuniões da Diretoria; III — coordenar e supervisionar as reuniões dos diversos setores da empresa, fazendo observar a legislação vigente, o presente Estatuto, o Regimento Interno, as deliberações do Conselho de Administração e as resoluções da Diretoria; IV — movimentar os recursos da empresa, assinando em conjunto com o Diretor de Administração e Finanças ou procurador especialmente designado, os documentos necessários; V — firmar, sempre em conjunto com o Diretor de Administração e Finanças, documentos que criem obrigações financeiras para a empresa ou que delas exonerem terceiros, assim como documentos de alienação ou aquisição de bens imóveis VI — admitir, enquadrar, readmitir, punir ou dispensar empregados, podendo delegar atribuições, exceção feita às de admissão e demissão; VII — despachar e resolver com os Diretores assuntos específicos de suas áreas de atuação; VIII — analisar, com assessoramento da Assessoria de Planejamento, a proposta para o orçamento-programa anual e plurianual apresentada pelo Diretor de Administração e Finanças; IX — exercer outras atividades intrínsecas ao bom desempenho de suas funções. Artigo Vinte e Oito. São atribuições do Diretor de Administração e Finanças: I — assinar, conjuntamente com o Diretor Presidente, os documentos necessários à movimentação de recursos, aqueles que criem obrigações financeiras para a empresa, ou delas exonerem terceiros, bem como à alienação ou aquisição de bens imóveis; II — organizar, superintender e fiscalizar os atos decorrentes destas atribuições; III — zelar pelos bens patrimoniais e por aqueles que constituem objetivos operacionais da empresa; IV — ter sob sua guarda e conservação os arquivos, registros, livros, documentos, escrituras, contratos e toda documentação legal da empresa; V — providenciar a confecção dos balancetes, balanços e demais demonstrações contábeis de atuação da Companhia, bem como o relatório anual da Diretoria; VI — elaborar minuta de proposta de orçamento-programa para o ano seguinte; VII — propor ao Diretor Presidente a admissão, enquadramento, promoção, classificação, punição ou demissão de empregados; VIII — propor o treinamento, atualização e reciclagem do pessoal que lhe é subordinado; IX — praticar os atos de gerências necessários ao bom andamento dos serviços sob sua responsabilidade, respeitada a alçada fixada pela Diretoria. Artigo Vinte e Nove. São atribuições do Diretor de Operações: I — organizar e superintender diretamente os serviços e estudos técnicos e operacionais da Companhia; II — organizar, coordenar e superintender os projetos e atividades em execução pela empresa em atendimento de seus objetivos, propondo ao Diretor Presidente a admissão, punição e dispensa do pessoal de sua área de atuação; III — propor o treinamento, atualização e reciclagem do pessoal que lhe é subordinado; IV — opinar sobre a minuta da proposta do orçamento-programa, nos aspectos relativos a sua área de atuação; V — praticar os atos de gerência necessários ao bom andamento dos serviços e projetos sob sua responsabilidade, respeitada a alçada fixada pela Diretoria. Seção IV. Conselho Fiscal. Artigo Trinta. O Conselho Fiscal, com funcionamento permanente, é composto de 3 (três) membros efetivos e de igual número de suplente, indicados anualmente pela As-

(Conclui na página 5)

Homens foram maioria no listão da Fundacentro

Dos 150 aprovados no vestibular da Fundacentro, os homens foram a maioria, com 106 candidatos, enquanto as mulheres conseguiram 44 aprovações. Em Administração, foram aprovados 33 homens e 17 mulheres; Economia teve 38 homens e 15 mulheres. Ciências Contábeis ficou com 36 homens e 12 mulheres.

O listão distribuído pela Fundacentro, é o seguinte, por ordem alfabética:

CURSO DE CIENCIAS ECONÔMICAS

Alberto Nunes Everton
Aldemir Pires Dias
Alex Chagas Barreto
Alvaro Humberto Paraguassu Chaves
Antonio Luiz Fernandes
Antonio Orlandino Gurgel do Amaral
Arêuda de Barros Verino
Benedito de Jesus Barral Borges
Carla Maria Ribeiro Martins
Carmelo Wakamatsu Yokota
Dalmir Rodrigues Ferreira
Dernato Souza Reis
Dulce Terezinha de Oliveira Barros
Elizabeth Pinheiro Medeiros
Eudes Rosa Cabral
Francisco Chagas da Silva
Francisco Darcio Lira
Francisco das Chagas Oliveira Freire
Guilherme Carlos Stegmann
Irineu Vicente Silva
Joacir Pirolo
João Bosco Oliveira de Almeida
Joaquim Catarino Filho
Joaquim Pedro Naimaier Duarte
José Elio Bandeira
José Gonçalves Santos
José Luiz Fraga e Silva
José Maria Eirado Filho
José Pedro de Sá
Kelier Sathler Soares
Lazaro da Silva Caldas
Linhares Loureiro de Aragão
Lourenuir Barbosa Cavalcante
Lorimar Alencar de Menezes
Luiz Marques Mendes
Maria Auxiliadora Sales Alves
Maria da Conceição Gomes da Silva
Maria de Nazaré Barata Buarque
Mauro Luiz Coelho de Oliveira
Neusa Maria Rolim Sampaio
Neyla Maria Castiel Barbosa
Ofelia Neri de Souza
Paulo Cesar Coelho de Oliveira
Paulo Sérgio Barbosa
Pericles Antonio Matar de Oliveira
Raimundo Reis de Azevedo
Tedy Medeiros de Castro
Terma Regina Silva de Albuquerque
Vera Lucia de França Mendanha
Vilma Pina Ramos

Fernando dos Anjos Rodrigues
Francisca Gomes Hatzinakis
Francisco Edison Pimentel Nogueira
Francisco Olimário Pinheiro
Francisco Paulo Duarte
Hugo Augusto
Hugo Costa Pessoa
Idenir Evangelista Carneiro
Isia Chagas Barreto
Ivan Moraes de Andrade
Ivone Miranda de Oliveira
Jonas Botelho Noronha
José Aguiar Ferreira da Costa
José Galdino da Silva
Júlio Cesar de Carvalho
Livio Miguel Coelho
Luiz Marques Amarantes
Marcos Antonio Pando de Souza
Maria Auxiliadora dos Santos Brasil
Maria do Socorro da Silva
Maria Vilany Coelho
Neise Marlise Castiel Barbosa
Pedro Silvano
Raimundo Pires dos Santos
Raulino Ferreira da Silva
Renato Ernesto Bolf
Rita de Cássia Almeida Lima
Rony Egnar Vacadier
Shirleny de Oliveira Guillen
Silvio Marques Cortes

CURSO DE CIENCIAS CONTABEIS

Alvaro Carneiro da Silva Neto
Amilton Diogo da Silva
Antonio Carlos Tavares
Antonio Humberto Ribeiro Rocha
Antonio Venâncio Nunes Hitzschky de Melo
Apparecida Perini Coliedan
Augustinho Leandro de Carvalho
Auxiliadora Soares
Carlos Alberto de Almeida Batista
Carlos G. Moreira
Cláudio Coelho da Silva
Claudite Maria Ferreira
Cida Siqueira da Silva
Clodoaldo Pereira de Oliveira
David H. Reyes Ortiz de La Vega
Edécio Soares Pinto
Edilson Gomes de Oliveira
Edinaldo Alves dos Santos
Edmar de Melo Raposo
Elda Vasquez Bianchi

CURSO DE ADMINISTRAÇAO

Adélia Lobato Rodrigues
Alirio Alves Pereira
Ana Maria Ludgero de Barros
Antonio Almir Viana
Antonio Botelho de Barros
Antonio Carlos Cardoso dos Santos
Antonio Miyarbe de Carvalho
Aristides Augusto Cesar Pires Neto
Calixto Rosa Neto
Celso Luiz Delino Mendes
Charles Marcellos Melo Sampaio
Creuza Mendonça Vilarim
Edivanda Mugrabi de Oliveira
Edson Masaaki Eto
Eiduino Pereira Lemos
Eliane Souza Ferreira
Eva da Silva Albuquerque
Everson Antonio Pini
Filomena Caldeira Pereira Bonenal
Francisco Roberto Bessa Gomes
Hanus Fionke
Hugo Ramos Travério
João Batista Fonseca
Joell Batista Teixeira
José Alfredo Cota
José Carlos de Souza
José de Arimatea Frusão
José Luiz de Arruda
José Newton de Melo
José Soares de Souza
Joserene Nascimento Santos
Luiz Malheiros Tourinho
Marco Aurelio Vieira dos Reis
Marcos Borges Tinoco
Margarida Carvalho de Souza
Maria de Nazaré Silva Belém
Marilúce Brasil Paes
Moacyr Doris Rodrigues Maia
Olinda Gilmara Soares Barata
Oscar Dias Knights
Pedro Ferreira Neto
Raimundo Oliveira dos Santos
Roberto Bernardes de Souza
Romeu Botelho dos Santos
Sandra Maria Policarpo da Silva
Soraya Paula Guimarães Silva
Tânia Mara Monteiro Afonso Coelho
Teresa Cristina Alencar da Mata
Walney Costa Bezerra
Wilson Amande de Lima

Oposição não quer compor com Governo

Os principais partidos oposicionistas, PP e PMDB, rejeitaram ontem a sugestão apresentada pelo deputado Carlos Cotta (PP-MG) de acertar um pacto com o governo para a superação da crise do econômico-social do País. Magalhães Pinto, presidente de fato do partido, Tancredo Neves — a quem Cotta é ligado — preferiu não opinar enquanto não conhecesse "a íntegra de suas declarações".

O Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, e o líder do partido no Senado, Paulo Brossard, afirmaram desconhecer suposto estudo revelado por Cotta para um pacto com o governo, o PT também refutou qualquer colaboração com os dirigentes do País por meio dos deputados Antônio Carlos (MS) e Ayrton Soares (SP).

Magalhães Pinto lembrou que ninguém melhor do que o governo conhece a verdadeira situação do País e ironizou: "Ademais, as manifestações feitas por seus ministros, insistem em apresentar um quadro de completa normalidade".

"Estamos cansados de ouvir os homens do governo proclamarem que não existe nenhuma crise e que a situação esta sob controle — prosseguiu o presidente de honra do PP. Se é assim, a iniciativa proposta pelo deputado Carlos Cotta pode ser considerada até inoportuna".

Pessoalmente, Magalhães disse não concordar com o governo: "Ao contrário, acho que o País vive um momento muito grave. Mas só cabe a ele declarar se precisa de ajuda. Enquanto isso não acontecer, resta às oposições prosseguirem no seu trabalho de fiscalizar as ações do Executivo, e nada mais".

Em São Paulo, Cláudio Lembo, da Comissão Executiva do PP, admitiu em tese a proposta de Cotta, lembrando que "seria antidemocrática uma posição obstinada de não dialogar", enquanto o deputado Herbert Levy, também do Partido Popular, não duvidava da boa intenção do deputado mineiro, mas advertia: "A realidade hoje é uma só — as propostas do governo visam a manter a sua maioria".

Ata da Primeira Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia -CODARON-

(Conclusão)

sembléia Geral à nomeação pelo Ministro do Interior. § 1º O Conselho Fiscal em sua primeira reunião, elegerá seu Presidente, a quem cabe o cumprimento das deliberações do Conselho. § 2º No caso de vaga, renúncia, impedimento ou ausência injustificada a 2 (duas) reuniões consecutivas, o membro do Conselho Fiscal será substituído, até o término do mandato, pelo respectivo suplente. § 3º Como órgão auxiliar, o Conselho Fiscal poderá solicitar ao Conselho de Administração a contratação de serviços de auditoria externa com firma especializada, devidamente registrada no Banco Central do Brasil. Artigo Trinta e Um. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pelo Conselho de Administração, observada a legislação específica. Artigo Trinta e Dois. O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente por solicitação do Conselho de Administração ou da Diretoria, sendo os pareceres registrados em atas de reuniões. Artigo Trinta e Três. Cabe ao Conselho Fiscal: I — pronunciar-se sobre assuntos de sua atribuição, que lhe forem submetidos pelo Conselho de Administração e pela Diretoria; II — acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária da Companhia, podendo examinar livros ou quaisquer elementos e requisitar informações. Capítulo V. Pessoal. Artigo Trinta e Quatro. O pessoal da Companhia será admitido mediante processo de seleção ou prova individual de capacitação, sob o regime da legislação trabalhista, sendo-lhe assegurada remuneração compatível às condições do serviço e do mercado de trabalho. Artigo Trinta e Cinco. A Companhia terá um Quadro Permanente a que pertencerão os empregados lotados em unidades administrativas integrantes da sua estrutura e um Quadro Transitório, a que pertencerão os empregados alocados a projetos. Parágrafo Único. Além dos empregados de seus quadros a Companhia poderá contar com a colaboração de servidores públicos colocados à sua disposição. Artigo Trinta e Seis. Os empregados da Companhia, de acordo com as necessidades do serviço, poderão ser transferidos para qualquer local de atuação da empresa. Artigo Trinta e Sete. A Companhia elaborará programa para promover e apoiar a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado nos vários tipos de atividades a que se dedicar e realizar o treinamento de seu pessoal técnico e administrativo. Capítulo VI — Exercício Social e Regime Financeiro. Artigo Trinta e Oito. O exercício social corresponderá ao ano civil. Artigo Trinta e Nove. No último dia útil de cada exercício social proceder-se-á ao levantamento do balanço geral da Companhia. Artigo Quarenta. Do resultado do exercício, apurado na forma da Lei das Sociedades por Ações, serão deduzidos, antes de qualquer outro, importância necessária para compensar prejuízos acumulados e a provisão para a amortização de empréstimo. Artigo Quarenta e Um. A correção monetária do ativo permanente, desde que autorizada pelo Ministro de Estado do Interior, poderá limitar-se ao montante necessário para compensar a correção das contas do patrimônio líquido. Capítulo VII. Desposições Gerais. Artigo Quarenta e Dois. O Presidente, os Diretores, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, são obrigados ao assumirem e ao deixarem as suas funções, a apresentar declaração de bens, o mesmo acontecendo com os empregados ao se investirem em cargos de confiança. Artigo Quarenta e Três. O princípio de licitação será adotado na administração da Companhia, nos termos dos critérios aprovados pelo Conselho de Administração. Parágrafo Único. A licitação será dispensável nos casos de alienação, locação e arrendamento de imóveis, hipóteses em que vigorarão tabelas de valores em cuja composição sejam considerados os custos reais, inclusive indiretos suportados pela Companhia. Capítulo VIII. Disposição Transitória. Artigo Quarenta e Quatro. Assim que composto o primeiro Conselho de Administração o seu Presidente, membro nato do Conselho, será investido automaticamente nos poderes de representação da Companhia até a publicação do ato de nomeação pelo Ministro do Interior conforme Artigo Quinto da Lei nº 6.805, de 07.07.80, cabendo-lhe conjuntamente com o Secretário de Planejamento e Coordenação Geral, administrar provisoriamente a Companhia, até a publicação do ato de nomeação dos Diretores. "A seguir o Presidente passou ao segundo item da Ordem do Dia, tendo o representante do Governo do Território Federal de Rondônia, Governador Jorge Teixeira de Oliveira, solicitando a aprovação das indicações dos nomes dos seguintes Conselheiros, a serem indicados à nomeação pelo Sr. Ministro do Interior, retificando as indicações de Escritura Pública de constituição da Companhia realizada em primeiro de setembro de mil novecentos e oitenta (1980): Jorge Teixeira de Oliveira, Governador do Território Federal de Rondônia. Membros Natos: Dr. José Renato da Frota Uchôa, Secretário de Planejamento e Coordenação do Governo do Território Federal de Rondônia, Dr. Zizomar Procópio de Oliveira, Secretário de Finanças do Território Federal de Rondônia, Dr. Aldemir Guerreiro Vilar de Melo, Secretário de Obras do Território Federal de Rondônia, Dr. William José Curi, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, residente e domiciliado à Rua Euclides da Cunha nº 2.151, nesta capital, Carteira de Identidade nº 33.492 - SSP/RO, e CPF .... 025990852-49 e Francisco José Coimbra Erse, brasileiro, casado, Técnico em Administração residente e domiciliado à Av. Farquar, s/nº, nesta capital, Carteira de Identidade nº 8.658 — SSP/RO, CPF 040331772-68, Para o Conselho Fiscal: Membros efetivos: Francisco Geraldo Balby Filho, brasileiro, desquitado, advogado, residente e domiciliado à Rua Carlos Gomes, 773 — Porto Velho, OAB-RO, nº 955; Ney Luiz de Freitas Leal, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Benjamim Constant, nº 1.666 — Porto Velho — OAB-RO, nº 6.128; Francisco Arquelau de Paula, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Campos Sales, 1.580 — Porto Velho — OAB-RO nº 1.196. Membros Suplentes: Amir Francisco Lando, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Tenreiro Aranha, s/nº — Porto Velho — OAB-RO nº 944. Juvenal Almeida de Senna, brasileiro, desquitado, advogado, residente e domiciliado à Rua Barão do Rio Branco, s/nº Porto Velho, OAB-RJ nº 29.058. Abdiel Ramos Figueira, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado à Rua José Bonifácio s/nº — OAB-RO nº 33. Posta em votação a proposição foi aprovada sem voto discordante, tendo sido declarada livre a palavra para trato de assuntos gerais, e não tendo se manifestado nenhum dos presentes, eu, Eudes Marques Lustosa, Secretário "ad-hoc" lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos aqui presentes. Eudes Marques Lustosa — Secretário; Jorge Teixeira de Oliveira — Governador; Raimundo Peixoto Bittencourt Filho — CERON; Eudes Marques Lustosa — CAERD.

Território Federal de Rondônia
Junta Comercial de Rondônia

CERTIDAO

Certifico que "Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia — CODARON." arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem 3-1094 por despacho da 1a. Turma de Vogais em 19 de Janeiro de mil novecentos e oitenta e um. Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 13 de novembro de mil novecentos e oitenta com a seguinte ordem do dia: Alteração do Estatuto Social e retificar e/ou ratificar a indicação dos Administradores e do Conselho Fiscal." Do que dou fé. Junta Comercial de Rondônia, em 20 de Janeiro de mil novecentos e oitenta e um Eu, Hildo Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo, Chefe da Secção de arquivo, datilografei e assino.

Visto: Francisco Souza do Vale, Secretário Geral

DOCUMENTOS PERDIDOS

Juarez Luiz Marszaley comunica para os devidos fins de direitos que perdeu todos documentos do veículo marca Fusca de placa AA-8416.

VENDE-SE

Vende-se uma Fazenda na BR 429 (linha 81) em Ouro Preto com 600 Ha tendo fácil acesso por carro. Negócio sem intermediário. Tratar em Porto Velho na Rua D. Pedro II — 660.

(24, 25)

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. José Minarski declara para os devidos fins de direito que perdeu todos os documentos do veículo marca Mercedes Benz placa [illegible]

DOCUMENTOS PERDIDOS

Juarez Luiz Mazszaley declara para fins de direitos que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

CIRURGIÃO DENTISTA

Helter Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa dos Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço da praça.

Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infla[illegible] e Nadadeiras para Natação.

DOCUMENTO PERDIDO

MARIO DA SILVA PAES declara para fins de direitos que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

DOCUMENTO PERDIDO

O Sr. HANS JOAQUIM CORNELL comunica para os devidos fins de direitos que perdeu sua Carteira Nacional de Habilitação.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Engº Civil HELCIAS BRIGIDO LAGES DE OLIVEIRA declara para os devidos fins de direitos que perdeu sua Carteira (Plastificada) do CREA o mesmo pede a quem encontrar favor devolve-la neste Jornal ou na Rua D. Pedro II — 660.

(24, 25 e 27)

ELETROLAR

ELETROLAR

Grande Promoção de Vendas

Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.

Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirurgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Orgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clinico da esterilidade masculina. Tratamento clinico das doenças venereas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTORIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 48.
Diariamente às 16 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA CARROS USADOS

LINHA FIAT

FIAT 147-L (78), Vermelho
FIAT-BASICO (79), Branco
FIAT BASICO (80), Branco
FIAT-STANDAR (80), Branco
FIAT-PICK-UP (79), Bege (Europa)
FIAT-PICK-UP (79), Branco Alpi

LINHA FORD

CORCEL II (79), Verde Metálico
CORCEL II Coupe (78), Vermelho
PICK-UP (72), Vermelho

LINHA GURGEL

GURGEL (81)

LINHA CHEVROLET

CAMIONETA C-10 (78), Branca
CHEVETTE (76), Azul

Doenças dos Rins — Bexiga — Próstata Esterilidade Masculina e Vias Urinárias. Cirurgia do Aparelho Urinário

Dr. Victor Sadeck Filho

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia.

Consultório: Rua Prudente de Moraes c/c Riachuelo — Ed. Pereirinha — Sala 5 altos).

Residência: Rua José Bonifácio, 814
CONSULTA: das 16 às 20 horas.
Rua Prudente de Moraes nº 4. Fone: 221-2731.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

INFORM[illegible]

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE
As 20:30 horas
O super filme Nacional em estréia.
"BACALHAU"
DOMINGO
"BRUCE & SHAOLIN CONTRA O IMPERIO DOS MALFEITORES"
CINE LACERDA
As 18:30 horas
"TARA: PRAZERES PROIBIDOS"
As 22:30 horas
"ADEUS EMANUELLE"
HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20:30 horas
Em estreia o super filme
"A MAQUINA DOSERCO"

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica e Empresa Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocinio n 800 cpt 101

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor da GAZ DU PONT — Freon 1131

Viação Rondônia Ltda.

NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2036 3743

P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e (23:30 horas — Carro Leito)
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas e (23:30 — Carro Leito)
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00 e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 18:00 e 18:30 horas
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 15:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas
Ariquemes p/Km 80 da 421: 14:00 horas
Rio Branco e extremo: 15:30 horas
Extremo e Rio Branco: 6:00 horas

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ MIRIM RIO BRANCO

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Roberto Roberto Vieira

O SUCESSO - CLARA NUNES

Recebemos noticias do Rio, que CLARA NUNES faz enorme sucesso no seu teatro, com o show CLARA MESTIÇA. A critica não [illegible] elogios à mineirinha de Paraopeba, com quem sojamos muito e a quem demos muita força na época das vacas magras.

Vejam que escrevem dela: Clara está maravilhosa, como brasileiros, ficamos orgulhosos de possuir tão grande talento em nossa terra. Cantando como nunca e com toda a garra de uma grande intérprete. A ela nossa admiração e nossa gratidão. Parabéns pelo trabalho limpo. Isto diz o critico da "Ultima Hora" de 18/01/81.

Quem for ao Rio não deixe de vê-la.

OITENTA ANOS...

No 21 que passou completou 80 primaveras, o ferroviário aposentado SEBASTIÃO LUIZ HEITOR. Sua familia e amigos não esqueceram da bela data e todos cumprimentaram-no almejando-lhe muitos anos [illegible].

Ele conhece muitas [illegible] de Rondônia e [illegible] e tem saudades do apito do trem, já que sua vida passou no mundo da EFMM e todo isso foi recordado no dia de seu "niver".

BAL - MASQUÊ
O ASSUNTO DO DIA

O assunto do momento em todas as rodas, é o já falado "BAL-MASQUÊ" que será realizado dia 7 de fevereiro no salão do [illegible] Clube, numa promoção do LIONS CLUB CENTRO e que terá decoração na base de máscaras e muito colorido.

O baile será bem carnavalesco, mas os [illegible] [illegible], cuidado para que ao baterem quem estiver fantasiado. [illegible] é exigência para o brilho da festa. Será a maior festa pré-carnavalesca e a renda será para fins beneficientes.

Reservas de mesas pelos fones da [illegible] DES, no Chapeuzinho Vermelho e também 221-3088.

[illegible] mais informal e mais [illegible] [illegible] que serão cinco milhas.

Muitos estão preparando suas fantasias e [illegible] blocos. Por exemplo: Maria Varoni, da Brigada das Selvas, [illegible] seu grupinho que irá de "Os Romanos Eram Assim". [illegible] e [illegible]. [illegible] irão no bloco das [illegible] de Serra Pelada; D'Arc e Dr. José [illegible] Na Corte de Luiz XV. João Otávio [illegible] e seu grupo [illegible] Maria [illegible] e Dr. Luiz [illegible] chegarão para a festa e [illegible] [illegible] com [illegible] e Dr. Carlos [illegible] e ainda pensam na fantasia. Lili Tabosa [illegible] da Belle-Epoque; [illegible] e João Carlos [illegible] de Romeu e Julieta. Eric Champenoit de La [illegible] também irá e [illegible] usará a fantasia: [illegible] dos Deuses. Elza Afonso da Silva irá numa bela concepção em preto e o Carlito [illegible] que pulará a noite inteira.

Tem uma turma que irá de Scheherazade, enfim será uma noite cheia de humor e Natal Foto Cine registrará as belas e as feras em fotos [illegible].

[illegible] portanto suas mesas e urgentes, para que fiquem bem colocados.

GUERRA DAS ESTRELAS

Os colunistas que falam das cantantes e das transas televisivas contam que ALCIONE e ROSEMARY quase foram aos tapas por causa do PELÉ. Vejam só, o Edson Arantes balançando os corações, mas também materialmente é um bom partido, mas parece que ele gosta de "blonde" e não liga muito à gente da sua côr.

Muito blá-blá-blá também em torno do romance do ator FABIO JUNIOR e a cantora ELIS REGINA. Ele confessa que desde pequeno gostava da gaúcha e quem foi o último a saber da transa foi o marido da Elis. A Gloria Pires, está atrasada e até ameaçando não aparecer mais na tevê pois está magoada com a cantora que tirou o seu amor. Esses dois "patins" poderão dar novela, basta a Janete Clair bolar. Está formada uma guerra entre as "stars".

CLODOVIL SERÁ ETIQUETA DA CAMELO

O figurinista CLODOVIL assinou contrato em São Paulo com o grupo Camelo, que lidera confecções masculinas no Brasil para o lançamento de uma coleção prêt-à-porter masculino. Breve as lojas estarão exibindo em suas vitrines, linha de ternos, calças, bleisers, camisas, safaris, com a etiqueta CLODOVIL.

Uma das metas principais do Presidente João será uma entrada firme contra as etiquetas estrangeiras para evitar que fabricas brasileiras remeçam "royalties" para o exterior. Quem quizer terá que nacionalisar as "griffes" e fabricar roupetas no verde-amarelo e já antevendo a guerra, Pierre Cardin, Balmain, anunciam estada no país no proximo mês de maio, quando talvez instalem bases bem brasileiras com produção para o mercado nacional e também para exportação, já que a mão de obra tupiniquim é perfeita e barata.

CONVITE PARA O CASÓRIO DE GUIOMAR E NELSON

JOSE LUIZ SALGADO e THEREZINHA ARAUJO SALGADO LUIZ CARLOS CORREIA e NEUSA CARNEIRO CORREIA

Convidam para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos

GUIOMAR e NELSON

a realizar-se às vinte horas, do dia sete de fevereiro de mil novecentos e oitenta e um Igreja Matriz de Nossa Senhora do Sucesso.

Agradecemos o convite e [illegible] aos noivos e seus familiares felicidades para o grande dia e sempre.

"AQUARIOS" O NOVO RESTAURANTE

Reabre o antigo Arabesque, agora com novo visual e sob nova direção e do cenário das Mil e Uma Noites passa para os mistérios de um "Aquarius".

Convite [illegible] em nossa mesa, para já estarmos para as bebedeiras do [illegible] inaugural, dia 1º próximo, às 20h.

Local: Av. Rogério Weber — Galeria do Ferroviário.

Esperamos que seja "sucess" a nova casa, pois a capital precisa urgente de um bom restaurante pois estão todos reclamando da "quality" das casas que [illegible] mais que não estão dando muita bola para o serviço e [illegible] nos preços. Torcemos que o "Aquarius" corresponda e conquiste a vida gastronômica da Rondomap.

O HOMEM E A FAMA

Prefeito ARNALDO LOPES MARTINS, ativissimo todas as vezes que vem à Rondoncap e ao mesmo tempo centro de muitas homenagens por parte dos verdadeiros amigos, que são aqueles que tudo fazem sem qualquer interesse.

Ele é o REALCE-80 da BR-364 e disso nem Deus duvida.

Está agitando Vilhena, até os inimigos já depuseram as armas, diante de argumentos fortissimos como estão sendo os modus de bem administrar o municipio.

Estamos sabendo que Moisés de Freitas o empresário 80 da BR-364, vai investir firme no Pró-álcool e tudo pela confiança que deposita nos feitos do alcoide. Vilhena está atraindo o melhor do melhor dos investidores e os migrantes que lá fixar-se são selecionados e recebem o maior apoio da Prefeitura mas tudo, após uma triagem séria e muito bem pesada. Eles não pensam em quantidade e números mas qualidade e trabalho. Lá graças ao trabalho de Arnaldo Lopes o partido do Governo ganha fácil por 100 x 5.

DEPUTADO VISITA RONDÔNIA

No Rondoncap, Deputado OTACIO PEREIRA LIMA, PMDB do Paraná. O que o traz à Rondônia, é a implantação do Proálcool na Amazônia, na BR-319 para os lados de Humaitá.

Esteve visitando-nos no Azteca Hotel e tem sido cicerоneado pelo Valmir Davis de Moraes.

O abraço ao deputado Otacio, que já foi radialista em sua terra, portanto entende nossa profissão.

REALCE DA PÁGINA SETE

A nova do dia vem do Japão. A "HONDA" japonesa, após pesquisas enormes e usando a alta tecnologia industrial japonesa, lançou no mercado da [illegible] pais um carro que consome 1 litro de gasolina por 27 quilômetros rodados. Isso é que é performance. E a indústria automobilistica americana está assustada com a descoberta, pois os carros japonêses dominaram o mercado dos "States" e [illegible] [illegible], podem ser o caos. Como no Brasil as fábricas não descobriram o modo de fabricarem um carro [illegible] econômico, talvez as indústrias japonesas instalem de alto no Brasil já que a época é de economia de petróleo e derivados.

CESAR CALS, ministro das Minas e Energia afirma que em 81, haverá perfuração de mais 40 poços em busca de petróleo e que [illegible] poderá [illegible] o Brasil. Que Deus o ouça. São os votos do Norte ao Sul, aí sim ele será o REALCE-81 Nacional.

x x x

Dra. MARA ZANOLLI, advogada em [illegible] [illegible], [illegible] de volta da [illegible] e [illegible] deverá residir tempo aqui e [illegible].

Vai representar grande e conceituado advogado e já fez contatos importantíssimos na área.

x x x

Dr. JOSE FERREIRA DE SOUZA anunciando a [illegible] à Rondoncap no final do mês e virá por [illegible] do DNPM, e ao mesmo tempo abraçar o amigo Engº PAIVA, prefeito do Municipio de Porto Velho que aniversaria no 29. Dr. [illegible] trará camarões e outras [illegible] que são [illegible] no seu Ceará.

Quem sabe, sabe
Conhece bem
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221-6972 — Porto Velho

FRANCY: 15 ANOS

Completa hoje a bela idade de 15 anos, a senhorinha Francy Lima Leandro, aluna estudiosa e desportista das mais acatadas nas quadras de volibol. Francy é filha do sr. Francisco Leandro Sobrinho e de dona Maria Lima Marques e será por certo hoje muito cumprimentada pelo vasto circulo de suas amizades o qual este Colunista se associa.

ELENCO DE PRIMEIRA

A direção da Rede Globo está pensando seriamente em fazer uma reestruturação geral no núcleo de novelas das 18 horas. A intenção dessa reestruturação é de valorizar as novelas do horário, não só permitindo maiores recursos de produção, mas também dando ao elenco do horário os chamados grandes nomes da Globo. Assim, não será nenhuma surpresa se Os Anargüistas (de Teixeira Filho), que substituirá As Três Marias, tiver, entre outras, as presenças de Regina Duarte, Tarcisio Meira e Walmor Chagas. Estes são, pelo menos, os nomes cogitados nos bastidores, mas não confirmados oficialmente.

BAILE COMIGO

Baile Comigo é o titulo definitivo da novela de Manoel Carlos, que substituirá Coração Alado em março. Esta é a segunda vez que uma música de Rita Lee, a principal contratada da Som Livre (que pertence à Globo), serve como novela: a primeira foi Chega Mais. O titulo Baile Comigo se justifica à medida que grande parte da trama da novela se desenvolve em torno de uma academia de dança e ginástica, dirigida por uma professora madura e bonita, interpretada por Joana Fomm. As gravações de Baile Comigo começam no próximo dia 20.

ZIGUEZAGUE DAS MU-MÚS

Recebemos e agradecemos o jornal interno dos funcionários do Grupo "Pão de Açucar" a maior cadeia de supermercados do Brasil. Chama-se "Pãozinho" e uma super impressão, em off-set e côres. Parabéns. * BAMERINDUS o Banco da nossa terra, também [illegible] [illegible] sobre a tecnologia de plantar milho e muitas novidades. * Os leões e domadoras do Lions Club — Centro, reunem-se hoje às 18 horas, no Bar do Boi Manoel e de lá irão até a Colônia Japonesa Alam-Athur, levando arroz e feijão. Uma bela ação dos [illegible]. Deus lhes pague. * J. LOCKRA [illegible] um "tour" por vários Estados brasileiros e que o [illegible] agradável, voltando com novidades dentro de dias. Está em alto astral o bacharel. * [illegible] DIRCEU deixou o Banco Real e já pertence ao "staff" do Banco Financial que inaugura suas instalações na próxima. * ALVARO, da "Casa dos Pneus" também agora com [illegible] e estudando [illegible] sobre [illegible] e novilhas e fala que quando [illegible] OK. mas um churrasco na fazenda para os amigos. * ROSARIO e Dr. HAROLDO CRISTOVAM LEITE com os filhotes já estão na terra. [illegible] queimada do sol das praias nordestinas. * Em Rondônia, o menor indice de criminalidade pertence à Vilhena. Tudo bem por lá e Arnaldo Lopes Martins satisfeito com os elogios que recebe. * MARIO CESAR DE FREITAS [illegible] visitando-nos e [illegible] depois contaremos o que é. * ELZA [illegible] e [illegible] estava na [illegible] de [illegible] todo bordado. Outro está [illegible] na SEC. * Dr. OVIDIO TOGNIBUVA JUNIOR foi até Ariquemes para ver como são as coisas por lá e está [illegible] com Rondônia [illegible] em [illegible]. * [illegible] dos Emirados [illegible] um antigo carnavalesco e [illegible] esperando mais o que será uma [illegible] para fantasias. * NATY ARNOLINO [illegible] a SEC e a sua boutique [illegible] que está indo muito bem recebeu confecções para o "karnã-81". Ela deu-nos noticias da Leandro.

TELEFORTE

Rua Prudente de Moraes, 266 (Altos da Eletrosom) — Fone: 221-1946.

MAIS UMA LOJA DO GRUPO FORTALEZA

Hotel Azteca

Rua Afonso Pena, nº 1341

Telefone: 221 29 88

Aptos. carpetados, e breve restaurante e bar executivo.

Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

HÁ 66 ANOS A POSSE NA SEDE DO MUNICÍPIO

De repente, a antiga vila ligada ao município de Humaitá havia crescido demais, com quase 3 mil habitantes e superando até a sede municipal e o município matogrossense de Santo Antonio. Porto Velho não cabia mais como distrito. E o governador amazonense Jonathas Pedrosa no dia 2 de outubro de 1914 elevava Porto Velho à categoria de Município, nomeando em seguida o major Fernando Guapindaia de Souza Brejense para a função de Superintendente, agora correspondendo ao cargo de prefeito. A matéria é parte do livro "Achegas para a História de Porto Velho" de autoria do pesquisador Antonio Cantanhede. No rodapé, a entrevista do comerciante Abdon Jacob Atalah que em nome da firma Chucri Jacob assinou a ata de instalação do Município.

LIMITES DO TERMO JUDICIARIO DE PORTO VELHO E INSTALAÇAO DO MUNICIPIO

Pelo Decreto nº 1.063, de 17 de março de 1914, o Governador do Estado do Amazonas, Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, usando das atribuições que lhe conferia a Lei nº 741, de 30 de outubro de 1913, marcava os limites do Termo Judiciário de Porto Velho, subordinado à Câmara de Humaytá, de cujo município fazia parte.

No mesmo ano, de 1914, a Assembléia Legislativa decretava e o mesmo Governador sancionava a Lei nº 757, de 2 de outubro, que criava o município de Porto Velho, com sede na povoação do mesmo nome.

Assim, no dia 24 de janeiro de 1915, era solenemente instalado e considerado autônomo este município, e empossados, o Superintendente: Major do Exército, Fernando Guapindaia de Souza Brejense, e Intendentes e suplentes, Srs. José Jorge Braga Vieira, Luzitano Barreto, Manoel Felix de Campos, Antonio Sampaio, José Z. Camargo, Achilles Reis, Alderico Castilho, Horacio Bilhar, Alfredo Climaco de Carvalho e José de Pontes, servindo como Secretário o Sr. Manoel Pires de Castro.

Ficava, desde o momento, "Constituido o município, diferenciados e ficsados os deveres de cada um para com a administração pública e desta para com todos", conforme as palavras do Sr. Superintendente empossado, em magnifico discurso, então, pronunciado, a sua sede a povoado de Porto Velho.

A administração Guapindaia muito deve esta cidade, pois, foi no seu governo que se procedeu ao alinhamento das principais ruas e aberturas de praças publicas; regulou-se o serviço de construções e de concessão de terrenos mediante certas exigencias compativeis com a época e os foros de Vila que passou a ser o antigo povoado.

Esta Vila apresentava ao forasteiro a triste impressão de grupo de casebres mal alinhados e de pessimo construção, o que levou o Superintendente a dizer, em seu primeiro relatório, apresentado à Câmara Municipal, reunida em 11 de fevereiro de 1915, o seguinte — "Custa crêr que faltasse quem conselhos dera a muitos e laboriosos cidadãos para que não dispuzessem, quiçá, suadas economias em construções que não podiam perdurar, porque seria dar o nome de Vila a um amontoado de casas sem o menor aeroporto de povoação moderna, nem mesmo de taba de indios".

Daí cogitar o poder executivo da nomeação de um engenheiro, para levantar a planta da vila e necessaria divisão dos lotes a conceder, respeitados os direitos adquiridos, porem, demolidas as barracas que afeiavam a sede do município.

A falta de um profissional formado, foi dada essa incumbência ao cidadão português José Ribeiro de Souza Junior, contratista, como se designavam, naquela época os empreiteiros de obras.

O trabalho foi executado a contento, e depois de submetida a planta à apreciação do Dr. Francisco Campos, engenheiro fiscal, junto à Companhia construtora da E.F. Madeira Mamoré, entrou em pleno execução.

Pela Lei nº 3, de 9 de março de 1915, assinada pelo vice presidente do Conselho Municipal, Luzitano Corrêa Barreto, foi autorizado o Superintendente Guapindaia a "denominar as avenidas, ruas e travessas da Vila, da seguinte forma: a travessa que separa a área da Madeira Mamoré e a desapropriada pela esta vila, ficava denominada Avenida Divisoria; a segunda travessa — José de Alencar, e a terceira — José Bonifacio. A primeira avenida a partir da Avenida Divisoria denominar-se-á Sete de Setembro; a segunda — Rio Branco; a terceira — Floriano Peixoto e a quarta — Pedro II".

De 15 de janeiro, data da posse do Superintendente Fernando Guapindaia de Souza Brejense, a 5 de setembro de 1915, em que apresentara seu segundo relatório ao Conselho Municipal, verificaram-se, nesta cidade, então vila de Porto Velho, os seguintes melhoramentos: a inauguração, a 28 de julho, do Mercado Publico Municipal; na mesma data, foi inaugurado o Cemitério Publico Municipal, numa área de 9.000 metros quadrados e a 228 metros de distancia, contigua a Avenida Divisoria, quando o antigo, propriedade da Madeira Mamoré, ficava a dois kilometros de distancia, desta vila, situado nas proximidades do hospital denominado "CANDELARIA". Deu-se por terminada, também, a construção da Cadeia Publica. Iniciou-se a construção de uma ponte, para facilitar o trânsito na rua Riachuelo de modo a tornar mais facil o trajeto para o Cemitério.

Fechava o Superintendente com chave de ouro o primeiro ano de seu govêrno, inaugurando a primeira Escola Pública Municipal de Porto Velho. São do Major Guapindaia as palavras que seguem, quando ao dar noticia ao Conselho Municipal da inauguração de mais êsse melhoramento: "Não se poderá afirmar, sem grave lezão à verdade, que a causa da instrução publica, não somente neste como em outros municipios amazonenses, esteja suficientemente amparada". E que, até 1915, não havia uma única escola em Porto Velho!

Pela Lei nº 1.011, de 7 de Setembro de 1919, Porto Velho foi elevado à categoria de cidade. Oficialmente, não passou pela categoria de Vila.

A cerimônia da instalação do Município realisou-se em a casa de Manoel Felix de Campos, à Rua Rio Branco, casa que mais tarde foi demolida.

"Ata da sessão solene de instalação do Municipio de Porto Velho, criado pela Lei nº 757, de 2 de outubro de 1914.

Aos vinte e quatro dias do mez de janeiro do ano de mil novecentos e quinze, no logar denominado Porto Velho, à margem direita do rio Madeira, Estado do Amazonas, em audiência pública, as nove horas da manhan, presentes os senhores Fernando Guapindaia de Souza Brejense, José Jorge Braga Vieira, Luzitano Barreto, Manoel Felix de Campos, Antonio Sampaio, José Z. Camargo, Achiles Reis, Alderico Castrilho, Horacio Bilhar e Alfredo Climaco de Carvalho, intendentes e seus suplentes, autoridades e demais pessoas gradas desta localidade e da Prefeitura de Santo Antonio, no Estado de Mato Grosso, que abaixo vão assinados, o excelentissimo senhor Superintendente, Fernando Guapindaia de Souza Brejense, deferiu solenemente o compromisso legal aos referidos senhores intendentes e respectivos suplentes, que foram imediatamente empossados no exercicio de seus cargos, pronunciando, em seguida, algumas palavras, cujo rezumo é o seguinte:

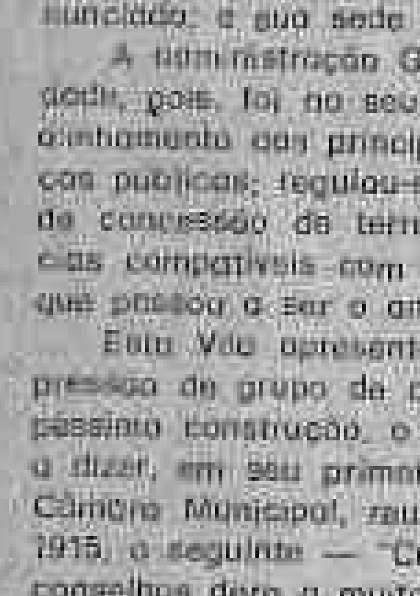
Era o Major Fernando Guapindaia de Souza Brejense filho de Domingos Ferreira de Souza e de Da. Adélia Ferreira de Souza, e nasceu na cidade do Brejo, Estado do Maranhão, no dia 27 de outubro de 1873.

Verificou praça no exercito no Corpo de Engenheiros em São Luiz, de onde seguiu para o Rio de Janeiro.

Casou-se em São Luiz no dia 8 de novembro de 1890 com Luiza Teive, de cujo consórcio nasceram dois filhos: Teivelinda e Teivelino. Logo que terminou seu mandato em 31 de dezembro de 1916, indo residir no Maranhão, onde foi eleito prefeito do Município de São Felipe. Faleceu no dia 13 de novembro de 1929 em São Luiz, Capital do Estado do Maranhão, onde está sepultado.

Dirijindo-se aos senhores membros do Poder Legislativo Municipal, integros autoridades desta comarca e da de Santo Antonio do Madeira, reprezentante da Madeira-Mamoré Railway Company e distinta assistencia, disse que era com grande desvanecimento que tinha a honra de nestas longinquas paragens, vir inaugurar o municipio de Porto Velho, trazendo para este remoto rincão nacional uma das grandes conquistas da democracia — o governo do povo pelo proprio povo — na soberana autonomia municipal, assegurada pelos preceitos constitucionais. O que sobretudo o desvanece é a certeza de que não será dificil a tarefa, atendendo ao acolhimento jentil que de todas as classes sociais aqui representadas tinha recebido, antevendo em todas estas manifestações cativantes o ardor que todos têm de cooperar na instalação deste novo nucleo social, do que decorrerá naturalmente a ordem, asseguradora do progresso desta região feraz. Constituido o municipio, diferenciados e ficsados os deveres de cada um para com a administração pública e desta para com todos, tem a lucrar: primeiro, o municipio izolado, que será senhor da terra que ocupa e, pela compensação do imposto, será assegurada a sua tranquilidade fisica e moral, pois que a hijiene publica será executada e a garantia individual se tornará um fato; segundo, o trabalhador, o pequeno agricultor, o hortelão, o lenhador, o avicultor, por mais modestos que sejam os seus recursos, terão para os seus produtos colocação assegurada nos nucleos municipais legalmente organisados; terceiro, o comerciante auferirá os naturais proventos do acumulo da população que busca os meios social onde as leis são cumpridas e o mecanismo administrativo se monta com as devidas regras. Disse que o municipio, o centro rezervado ao exercicio imediato dos direitos civis e politicos dos cidadãos livres, é o rezumo admiravel das grandes administrações. Confortava-o ainda (e não podia deixar de se mostrar profundamente penhorado) a jentil solicitude da administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Confiado no auxilio individual e coletivo dos cidadãos de Porto Velho, sentia-se bem no exercicio da tarefa que lhe fora confiada e congratulava-se com todos por esse grande feito — grande conquista das doutrinas democraticas — e terminou declarando instalado oficialmente o Municipio de Porto Velho, erguendo, em seguida, vivas ao senhor Prezidente da República e ao senhor Governador do Estado do Amazonas, vivas que foram correspondidos pela numeroza assistencia. Compareceu também o senhor José de Pontes, suplente de intendente, que prestou o compromisso legal. Estando preenchidas todas as formalidades exigidas por lei, o senhor Superintendente encerrou a sessão do que, para constar, eu, Manoel Pires Castro, secretário, escrevi a presente ata, que também assino, juntamente com aqueles que o quizerem fazer. (Assinados) Fernando Guapindaia de Souza Brejense, José Jorge Braga Vieira, Luzitano Corrêa Barreto, José Z. Camargo, Antonio Sampaio, Manoel Felix de Campos, Achiles da Silva Reis, Alfredo de Carvalho, Horacio Bilhar, Francisco Fernandes da Rocha, Joviniano Reis, representante o intendente geral de Santo Antonio do Rio Madeira; Virginio Machado, representando a justiça da comarca de Santo Antonio do Rio Madeira; José Joaquim Guerra, reprezentando o 2º suplente de juiz de direito, em exercicio, da comarca de Santo Antonio do Rio Madeira; José Cazimiro Bayma, representando o juiz de direito da comarca de Santo Antonio do Rio Madeira; Jacob Essabá, presidente da Associação Comercial de Santo Antonio do Rio Madeira; Dr. Joaquim Augusto Tanajura, delegado honorario de Indios no Alto Madeira; 2º Tenente De'duck Pinto, Miguel Danas de Araujo, João F. Ramos, Abel Macedo, reprezentando a Madeira-Mamoré Railway; Waldemar Tavares Verneck, chefe da estação radiotelegráfica; José Vieira de Souza, João Soares Braga, Edgar Penha A. L. Ferraro, comandante do vapor "São Salvador"; Manoel Inacio de Carvalho Junior, João de Góes, Roger P. Couto, Davida Amar, Oscar Penha, Francisco de Pontes, Antonio S. Matos Pereira, Emilio Dupont, Ricardo da C. Pereira, Antonio Tavares, Edmundo Maciel, Arthur S. de Azambuja, João Moreira Lima, José Costa, J. Salvador da Costa, José Batista da Trindade, João da Silva Galgante, José Maria dos Santos, Hermogenes Costa, Manoel da Cunha Freitas, Benjamin Rosas, Luiz C. Costa, Hermes Ramos, Felinto Costa, Benedito Martins, Enoch Soares, José da Silva Galvão, A. de Vasconcelos, Honorato José da Silva, Raymundo Fontenelle, J. Gaspar da Silva, Bernardo Simeão, Carlos Alexandrino da Silva, porteiro dos auditorios de Santo Antonio; Ambrosio Maloquias dos Santos, Pedro Paulo de Oliveira Ramos Neto, Odylo Lopes de Carvalho, Manoel Damazio Pereira, Julio Cicero Muruba, Ulysses Soares de Albuquerque, Joaquim R. Cerca Nazareth, João Zeferino Lopes Almeida, Sebastião de Oliveira, Juan Guitart, Genezio Caudencio de Lima, Manoel Olympio Rodrigues, Francisco Affonso Pimentel, João B. Castro, Antonio Borges, Bertholino de Carvalho, Antonio Marcelino de Souza, Vicente Ribeiro Dantas, Dario José Baptista, Manoel Francisco da Moura, Hyacintho Ruffing, Antonio Pacheco Costa, Napoleão Brazileiro, Pedro de Vasconcelos, Ricardo Vilela, Alfredo Batista Leal, Amadeu Pereira da Silva, Leoncio Gonzalez, Tertuliano Elias Monteiro, João Dias, Arlindo Ferreira da Silva, José de Pontes, CHUCRI JACOB, Alvaro de Almeida, Jayme J. Israel, Antonio Pinto da Silva, José Nogueira Prata, Francisco Pio Machado, Campos Bentes, Antonio de Araujo Amorim e Manoel Pires de Castro".

O Patriarca Abdon conta o início do nosso município



O libanês Abdon Jacob Atallah era um rapazola de 18 anos quando assinou a Ata do Município. Agora ele quer estar presente quando sair o Estado.

Nem tudo foram flores nos primeiros dias do município de Porto Velho, instituído pela Lei nº 757, de 2 de outubro de 1914, assinada pelo governador amazonense Jonathas Pedrosa. O primeiro superintendente, major do Exército Fernando Guapindaia de Souza Brejense teve que enfrentar problemas [illegible] para poder impor a autoridade municipal naqueles primeiros dias da nova unidade ligada ao Estado do Amazonas, justamente porque a administração inglesa da Madeira-Mamoré não via com bons olhos um dirigente brasileiro.

E quem conta como foram aqueles momentos é um libanês de nascimento e brasileiro naturalizado e de coração, o patriarca Abdon Jacob Atallah, hoje com 83 anos, dos quais 67 em Porto Velho. Casado com a senhora Elza Fradar Atallah, pai dos médicos Jacob e Emanuel, do odontólogo José e das senhoras Eurides e Elisa Atallah, o senhor Abdon Atallah, maçon desde 1922, grau 33, é cidadão honorário de Porto Velho e detém a Medalha do Mérito Rondon "honras que não mereço", diz ele em sua modéstia, sentado numa cadeira onde vai desfolhando como era a capital do futuro Estado quando houve a elevação passando de distrito de Humaitá para município.

PRIMEIRAS BRIGAS

Em Porto Velho, tudo dependia dos ingleses da Estrada de Ferro. E quando o major Guapindaia assumiu resolveu tomar algumas medidas, duas delas contrariando os interesses dos ingleses. Instituiu o imposto de 100 mil réis anuais sobre fornecimento de lenha e outros serviços dos comerciantes, o que irritou os portugueses, maioria da área comercial que, segundo o patriarca Abdon Atallah, fizeram a Revolta dos Portugueses tentando inclusive forçar o superintendente a ir embora mas este respondeu que ficaria [illegible] e ficou. "Os ingleses deram 400 [illegible] para os portugueses fazerem a revolta", lembra Abdon Atallah.

Outra medida tomada pelo major Guapindaia foi a extinção da rua da Palha, onde estava o centro comercial da cidade, mas que se encontrava em posição totalmente oposta ao projeto de arruamento. "Resultado é que o major Guapindaia veio e extinguiu a rua, fazendo com que nós mudássemos mas dando um outro traçado para a cidade".

À altura da Presidente Dutra, era a Avenida Divisória "e quem cruzava aqui corria para o lado dos ingleses que davam cobertura. Para a Polícia brasileira entrar lá tinha que pedir licença à Polícia inglesa da estrada".

ONDE FOI A INSTALAÇAO

Não houve festa na instalação do município. "Os ingleses não queriam e não aconteceu". Foi numa casa que os dirigentes da ferrovia cederam, ali onde agora é a administração da Ceron, que aconteceu o ato mesmo do qual tomou parte o jovem Abdon Jacob Atallah, assinando a ata de instalação em nome da firma da qual era sócio, a Chucri Jacob — nome de seu irmão mais velho e titular da firma.

Depois dos atritos com a administração da estrada, o major Guapindaia resolveu transferir a sede da Superintendência Municipal para um prédio na zona brasileira "onde é hoje a casa do comerciante Cláudio Feitosa, na Barão do Rio Branco".

Mulher era uma raridade naquele povoado que agora se elevava a Município. Onde hoje é a rua Floriano Peixoto, ficava o "Curral das Éguas", um dos pontos de diversões, outros eram as casas da Adila [illegible] Natanael de Albuquerque, onde está o "Banco Real" e da Sara.

"Depois do major Guapindaia assumiu a Superintendência um diplomata, o doutor Joaquim Augusto Tanajura, que conseguiu [illegible] ingleses a luz elétrica, a água, juntamente com [illegible] Ferreira extinguiu o jornal "O Município" e passou a editar o "ALTO MADEIRA". E depois? bom, agora, o patriarca Abdon Jacob Atallah, que veio passar umas férias de três meses no Brasil, deixando levar seu irmão Chucri Jacob de volta ao Líbano, foi ficando ficando "e para quem assistiu a instalação do município, a do Território, ainda vou ter vida suficiente para ver outra, a do Estado de Rondônia".

PTB nega adesismo

A presidenta nacional do PTB, ex-deputada Ivete Vargas, refutou ontem em São Paulo as denúncias de que o partido é uma linha auxiliar do governo — muitas delas partindo de suas próprias fileiras — e, fazendo um apelo para que "os jornais informem bem o povo", denunciou a existência de forças distintas e até mesmo contraditórias que se unem" para combater a agremiação.

"Carregamos esta sina antiga mas persistimos — lamentou a ex-deputada. Algum dia superaremos essa etapa, sabe Deus para entrar em qual". Segundo Ivete Vargas, a "distorção dos fatos" seria até cômica "se não fosse trágica devido às injustiças que traz em seu bojo". Ao defender o ex-presidente Jânio Quadros — com frequência acusado pelas oposições de condenar o governo do Estado mas não poupar elogios ao governo federal — a presidenta do PTB comentou: "Para se julgar Jânio, é preciso entendê-lo e o seus enfoques. Ele, que já foi presidente, acha que as críticas ao governo não devem envolver um comportamento de falta de respeito ao primeiro mandatário da Nação".

Ao traçar seu quadro da situação do PTB a nível nacional, a ex-deputada disse que seu partido "só encontra realmente dificuldade, hoje, no Rio Grande do Sul, porque o velho PTB se transformou no PMDB". Contestando as denúncias de que teria dado orientação aos dirigentes do PTB baiano para que se aproximassem do governador Antônio Carlos Magalhães — acusações feitas pelos integrantes da antiga comissão petebista, que ela destituiu — Ivete Vargas destacou: "Se isso realmente fosse verdade, eu não teria precisado arranjar para eles os recursos financeiros que lhes enviamos. Só o deputado Jorge Cury deu 150 mil cruzeiros do seu bolso, e eu mandei-lhes mais 50 mil de São Paulo, conforme comprovante".

"Lá o que houve — prosseguiu — foi que o deputado João Alves nos procurou dizendo que estava rompido com o governador e desejava deixar o PDS para organizar o PTB, na base de lideranças sindicais autênticas. Desde a nomeação da comissão, porém, verificamos que a promessa não estava sendo cumprida. As denúncias multiplicavam-se na imprensa. Em fins de dezembro, João Alves, que até hoje continua no PDS, confessou ao ex-senador Aarão Steinbruch que estava organizando o PTB para apoiar o futuro candidato governista na Bahia, em troca de uma vaga no Senado".

"O estranho é que, ao invés dos aplausos que esperávamos, de forma muito suspeita, procuraram minimizar o gesto que praticamos destituindo aquela comissão provisória", comentou Ivete Vargas.

Quanto ao Maranhão, a ex-deputada garantiu que nem conhece Eurípedes Bezerra, "que se proclamia getulista e trabalhista roxo", mas explicou que Bezerra lhe telefonou anteontem, após a publicação da notícia do Estado no domingo, "alegando que realmente é amigo pessoal de José Sarney", presidente nacional do PDS, "porém não tem nenhum compromisso político com ele".

Depois de revelar que conhece bem o presidente do PTB no Maranhão, Cesário Coimbra, "coronel reformado do Exército que foi deputado federal pelo antigo PTB", Ivete Varga rebateu as denúncias do deputado Remi Ribeiro, de que Sarney estaria indicando as filiações do PTB maranhense: "Esse parlamentar deve ser pessoa de intimidade do presidente do partido do governo, com capa de oposição".

No Acre, Ivete Vargas afirmou que apesar de "as estrelas remanescentes do antigo PTB estarem hoje no PMDB", o trabalhismo tem "grandes possibilidades com a escolha de Pedro Marques da Cunha Neto, da Contag.

TELEFONE — VENDE-SE

Vendo uma linha telefônica residencial para pronta instalação. Informações a rua Pinheiro Machado, 678 Livraria Escolar, próximo a Coca-Cola com o Sr. Lucival ou pelo Fone: 221-3872.

(23, 24 e 25)

MISSA CONVITE

Nestor Pereira Gusmão e Família, convidam aos amigos daquele que em vida se chamou Dr. Carlos Augusto Luciano Izota, para assistirem a missa de 7º dia de seu falecimento que será celebrada na Igreja do Imaculada Coração de Maria no bairro do Areal às 18:00 horas, dia 26 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(24, 25)

ORAÇAO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que me iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a minha ilusão material, não terei um mínimo de vontade de me separar de Vós mas de estar eternamente convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigado mais uma vez.

R.S.O. agradece ao Divino Espírito Santo várias graças alcançadas.

Casamento

Casam hoje no quilômetro 21 da BR-319, próximo ao rio das Garças, Antonio Rodrigues da Cruz e Nelci Pereira Lima. A cerimonia do enlace acontecerá pela parte da manhã; enquanto a recepção será à tarde.

Os noivos, residentes em Porto Velho, receberão parentes e amigos, que seguirão em caravana para o quilômetro 21, ainda no início da manhã.

Deygiane — 1 ano

Aqueles olhinhos muito vivos e os cabelos encaracolados da Deygiane Bitencourt Sena, vão ficar mais bonitos hoje, quando ela receber os beijinhos dos avós Manoel e dona Zezé e da mãe Marize Bitencourt Sena pelo 1º ano. E a Deygiane vai fazer a farra com os priminhos e colegas, na rua Dom Pedro II — 1372. Para ela, um beijão dos fãs que arrumou aqui no AM.

Abílio entrega relatório sobre caso Agenor

O relatório do criminalista Abílio Nascimento designado pela OAB para acompanhar o andamento do inquérito policial que apurou o assassinato do advogado Agenor Martins de Carvalho (foto), foi entregue ontem ao presidente da seccional, Francisco Arquelau de Paula mas no final da tarde o próprio Abílio pediu o documento de volta, para inserir mais alguns itens que por esquecimento haviam ficado de fora.

O presidente Francisco Arquelau, não quis falar sobre o teor do documento encaminhado e depois requerido por Abílio, alegando que antes o Conselho da OAB deverá tomar conhecimento, o que acontecerá durante a reunião mensal de 1º de fevereiro, quando Arquelau também entregará a função ao advogado Pedro Origa Neto.

REPRESENTANTE DA OAB

Particularmente Arquelau é da opinião que a OAB deve ter um representante seu para acompanhamento do processo no Forum, mas disse que a decisão final caberá ao novo presidente, Pedro Origa Neto, que só chega de férias no meio da semana que vem.

"Para o acompanhamento, entendo que a OAB deve verificar a legitimidade do ato, mas como a vítima era sócio da seccional, creio que devemos ter nosso representante. De qualquer forma, a última palavra compete ao novo presidente", concluiu Arquelau.

Banco Real quer ouro negociado como título

— Ao contrário do que alguns afirmam, o Brasil não está no limiar de um novo ciclo do ouro, mas a crescente produção brasileira do metal precioso nos dá condições de lançar mão, de maneira racional, de um material que pode se tornar ferramenta financeira bastante interessante e tão maleável quanto seus usos artesanais e industriais.

A opinião é de analistas do Banco Real, que sugerem na edição de dezembro de sua "Carta Econômica" novos usos para o ouro. Segundo eles, de maio até fins de outubro do ano passado quase 4.450 quilos produzidos no País foram incorporados pelo Banco Central às suas reservas.

O trabalho, sob o título "O ouro pode ser uma solução", analisa as várias possibilidades que se abrem para o País com o incremento da produção aurífera, destacando a viabilidade de serem criados certificados de propriedade de ouro, que se constituiriam em instrumentos de administração da política monetária — a exemplo das Letras do Tesouro Nacional — e seriam vendidos para reduzir a quantidade de moeda em circulação, e recomprados quando houvesse interesse em expandi-la.

Lembram os técnicos todavia, que o resgate de tais títulos, sendo feito com base na sua denominação em ouro, mediante a cotação do metal do dia, poderia eventualmente prejudicar seu portador se durante o período de posse do certificado as cotações do ouro caíssem na Bolsa de Londres: "Seria um papel de risco, mas com lastro real", assinalam.

Outra hipótese levantada pelos analistas do Banco Real é de, havendo um crescimento suficiente nas reservas-ouro brasileiras nos próximos 8 ou 10 anos transformar o cruzeiro e moeda de livre curso internacional, ou mesmo criar um cruzeiro-ouro "que passa ter curso livre, de acordo com as regras internacionalmente aceitas e administradas pelo Fundo Monetário Internacional".

Segundo eles, a posse de reservas-ouro em quantidade significativa pode tornar factível a integração do cruzeiro à "cesta" de 16 moedas que podem ser usadas em pagamentos internacionais.

Assim, como o endividamento externo do País decorre sobretudo do endividamento de empresas que dispõem de suficientes condições de saldar seus compromissos — mas não podem fazê-lo com seus recursos em cruzeiros, tendo de comprar dólares ou outras moedas fortes junto ao Banco Central; e como o BC tem de adquirir essas moedas dos exportadores ou dos próprios tomadores de empréstimos externos em troca de moedas fortes. A existência do cruzeiro-ouro, ou livre conversibilidade da moeda nacional, permitiria o pagamento direto, em cruzeiros, das empresas devedoras aos credores internacionais.

"Transferindo diretamente para o exterior a tarefa de pagamento recursos gerados internamente pela atividade operacional das empresas que funcionam no País" — argumenta a Carta Econômica — "estaríamos utilizando todo o potencial de geração de recursos que a economia brasileira apresenta, e não apenas seu potencial exportador".

Na opinião do Banco Real, no entanto, não basta ficar no campo das hipóteses e especulações: a par das recentes medidas tomadas pelo Governo no sentido de ampliar a presença de agentes oficiais de compra junto aos garimpos e coibir as evasões de ouro, justifica-se um estudo aprofundado "destinado a delinear uma possível estratégia econômica e financeira para utilização do ouro como instrumento de política econômica".

COVEL

Negócio de Ocasião
Um FIAT LUXO
(zero Km. — Consórcio)
Branco com faixa azul
Pronta entrega
Pronto para praça (táxi)
Cr$ 159.141,50.

Nota de Agradecimento

Luiz Borges de Miranda, ainda consternado pela morte de sua esposa Raimunda Lobo de Miranda, vem de público agradecer ao corpo clínico do Instituto de Medicina Especializada nas pessoas dos médicos Viriato, Hiran e esposa e José Adelino, assim como as dedicadas enfermeiras que atenderam humanamente à enfermidade de minha esposa, assim como também os dedicados médicos Sergio, Rachid e Murilo. A minha gratidão extensiva a dona Inocia. Enfim que Deus os proteja e a todos abençoe.

CARNAVAL COM DINHEIRO NO BOLSO

Como acontece todos os anos, os carros da Linha Volkswagen 31 passaram de ano. Mas os preços, não.
Quer dizer, agora você pode comprar qualquer carro da linha 81 pelo preço de 80.
E com a diferença dá pra passar o carnaval mais divertido do mundo.

Até 31 de janeiro voce pode comprar um carro 81 pelo preço de 80:
REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEM

RONDASA Rondônia Autom. Ltda.

RONDASA — Rondônia Autom. Ltda.
Rua: Gonçalves Dias c/Alvaro Maia
Fones: 2736, 1985, 2505, 2426 e 2381

C. Postal, 128 — End. Telegráfico: RONDASA
Telex: 0692181 — CEP 78.900 — Porto Velho RO.

(de24 a 31)

Lira do Amor definiu enredo

O bloco infantil Lira do Amor vai sair às ruas neste domingo, já divulgado o enredo que foi escolhido para este ano. O tema "Rondônia Ouro e Prata", fala da generosidade da terra e da hospitalidade de sua gente. O diretor [illegible] disse que confia na [illegible] "dançando" a bateria e [illegible] a garotada vai [illegible] o samba [illegible], [illegible] na avenida".

O SAMBA

"Rondônia, terra luz e hospitalidade [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] do [illegible] [illegible] [illegible] Lira do Amor".

[illegible] Lira do Amor [illegible] [illegible] Rio de Janeiro, 1980, no bairro do Areal.

GARIMPO
OURO
JOIAS
Compro com [illegible]
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 987/[illegible]
Rio de Janeiro — Tel. (021) 236-1530/255-5746
Deocleácio
(23, 24, 25)

Teixeira entrega troféu ao capitão do clube campeão

Já está confirmado. O governador Jorge Teixeira de Oliveira entregará o troféu de campeão de 1980 ao capitão do time que vencer o jogo de amanhã.

Jorge Teixeira deverá estar na Tribuna de Honra do Aluizão, durante todo o jogo, até que se conheça o campeão quando então, o presidente da federação em exercício, Miguel Silva, deverá ir buscá-lo, acompanhado de um outro representante da FDR para as honrarias.

PAIVA

O prefeito Francisco Lopes de Paiva, também terá sua participação na festa do futebol. Ele está o encarregado de entregar o troféu de artilheiro do certame, ao jogador Caetano, do Ferroviário, que tem 13 tentos assinalados. Paiva deverá estar junto com o Governador e também o secretário de Administração do Território, Francisco Erse. As autoridades no futebol estão divididas, já que o Governador é torcedor fanático do Ferrim, enquanto que o prefeito Paiva é motense.

Luizinho sem problemas confia na vitória

O técnico Luizinho fez o último treino para o clássico decisivo de amanhã, contra o Ferroviário e assegurou: "não temos nenhum problema de contusão ou ordem física, graças a Deus e estamos, creio eu, bem preparados para ganharmos o troféu de campeão 80".

Todos os jogadores compareceram ao treinamento, até mesmo Celso, tentando uma possível recuperação, o que não conseguiu. Do time que fez o último jogo, empatando em zero a zero com o Ferro pouca coisa poderá mudar, mas o técnico motense não especificou que mudanças, garantindo apenas: "não estamos como eu esperava e tenho plena certeza de que sairemos vitoriosos de campo".

O último treinamento foi muito bem aproveitado por todos os atletas, que viram, após o empate [illegible], grandes chances de voltar a vencer o Ferroviário. Entusiasmados, procuraram dar ao técnico Luizinho a completa confiança.

Uma novidade muito boa para a galera motense será a volta do ponteiro direito Paulinho, que estava [illegible] e cumpriu a automática. Luizinho não garantiu a volta de Paulinho como titular na ponta direita, contudo, afirmou que o plantel poderá apresentar "muitas novidades".

Federação já conseguiu mais ingressos para a final

A Federação de Desportos de Rondônia, já conseguiu os 5 mil ingressos para adicionar aos 4 mil restantes para o clássico final de amanhã entre Ferroviário e Moto Clube. O Departamento de Futebol não sabia como agir, havendo apenas uma previsão: de que a estimativa do público para a decisão é de no mínimo 7 mil pessoas.

Os ingressos na verdade, não chegaram a ser confeccionados especificamente para a federação, mas a gráfica responsável pelo trabalho, dispunha de talões já impressos, e fez um acordo com a FDR para que lhe conseguissem os blocos, totalizando cinco mil.

O valor dos ingressos será padronizado e valerá, inclusive, para o campeonato do corrente ano, sendo vendido ao público desportista ao preço único de 100 cruzeiros. Ontem ainda, o Departamento de Futebol da FDR encaminhou todos os ingessos — apos carimbá-los com o preço — à Aderon, para que a mesma regularizasse a venda dos mesmos.

Ainda não sei qual o horário no qual os ingressos estarão sendo postos à venda, mas tudo indica que os dirigentes da FDR e Aderon farão o possível para que o público possa a omodar-se melhor e o mais cedo possível nas arquibancadas do Aluizão.

Struthos quer forum de debates sobre futebol

O vereador Paulo Struthos Filho, do PMDB, que vai assumir a presidência da Câmara Municipal no próximo dia 31 do corrente, declarou que é seu pensamento promover um forum de debates sobre futebol, no plenário da Câmara, reunindo dirigentes de clubes, da federação, cronistas, torcedores e vereadores, onde serão discutidas as causas dos problemas que tanto tem afetado esse esporte, em Porto Velho, nos últimos tempos.

Confessando que não é um entendido no futebol, mas que acompanha de suas movimentações como todo torcedor, Paulo Struthos Filho disse que um forum de debates poderá servir para descobrir as causas da diluição do futebol e as razões da indiferença que por ele vem demonstrando o próprio torcedor.

Como a Câmara é a "casa do povo" e o futebol é um esporte que com ele mais se identifica, parece justo que se traga esta causa um debate sobre os seus problemas, afirmou Struthos. Ele disse que possivelmente nos primeiros dias de sua administração como presidente da Câmara procurará concretizar a idéia, formulando convite ao pessoal ligado ao futebol.

Arbitragem mantém sorteio

Ficou mesmo decidido o trio de arbitragem para domingo será formado entre Augustinho Leandro, Aguinaldo Behenças e Bonifácio Nascimento, mesmo depois da ventilada a notícia da possível preferência por apitadores de fora, mais precisamente de Manaus.

As perguntas mais comuns, tanto ao presidente da FDR quanto ao diretor de arbitragem Bonifácio Nascimento — um dos escolhidos —, era sobre a possibilidade de uma revolta por parte dos torcedores contra Aguinaldo Behenças, por ser decisivo em acatar a decisão de seu colega Hamilio Zampirolli no clássico passado.

Houve pergunta também sobre uma possível decisão do próprio Bonifácio Nascimento se escalar, e esse disse que seria impossível: "pois minha decisão foi tomada e eu não voltarei atrás; além disso, a escolha foi dentro das normas legais do regimento do departamento". No final, todos concordaram com a decisão de Bonifácio.

Ronildo entra amanhã no lugar de Caetano

Mesmo sem poder contar com o jogador Caetano para a final de amanhã, contra o Moto Clube, o treinador Edson Angelo disse que "mesmo sem ele a situação do time não muda, pois aparecerá Ronildo em seu lugar, também capaz de desempenhar as mesmas funções".

O treinador falou ainda que entrará Maurício para substituir Dilson, que sofreu uma contusão na última partida. "Maurício é um bom jogador e isso já ficou provado. É claro que nós estamos pensando seriamente no ótimo trabalho que Dilson fez pelo meio-campo. Mas confiarei em Maurício do mesmo modo que em Dilson, porque ele tem as mesmas condições".

No treino apronto de ontem, a equipe titular jogou com Ronildo, enquanto que Caetano estava treinando pelo time reserva. Para isso, Edson Angelo salientou que as mudanças que serão feitas já são conhecidas. Caso os jogadores estivessem em condições de jogo, eles seriam as mesmas pedidas amanhã. O time está bem entrosado e provou estar bem melhor que o Moto, disse o treinador tricolor.

Assim sendo, o Ferro deverá entrar formado com: Tata; Fernando, Reginaldo, Pio e Carlinhos; Da Silva, Mauricio e Ronildo; Soares, Ivan e Reis. Com isso time, o treinador do Ferroviário teve uma conversa antes do treinamento de ontem, no Casarão, sobre a responsabilidade de todos.

Hoje, todos os jogadores terão treino recreativo às 8 horas, na quadra do clube, localizada à avenida Sete de Setembro. Amanhã, estarão concentrados no Casarão, às 12 horas, de onde deverão sair para o Aluizão às 13h30 min.

Torcedores falam: renda e resultado

Várias pessoas foram ouvidas ontem sobre as possibilidades de Ferroviário e Moto na decisão de amanhã, falando sobre placar, autores de gols, e ainda, a renda.

O primeiro torcedor a opinar foi o Celestino Pinto, Café Santos, que garantiu a vitória do Ferroviário por dois tentos a zero, assinalados pelos jogadores Ronildo e Reis. "O Ferroviário provou em todos esses jogos contra o Moto, ter todas as condições de ser o campeão pois mesmo perdendo aquele de 2x1, esteve bem melhor que o Moto. A renda deverá dar em 400 mil cruzeiros".

Delmo Alves, da farmácia Drogas Mida II, falou que não torce para nenhum dos dois, mas garantiu que "pelo que eu já vi, o Moto ganha, não porque seja melhor time que o Ferroviário, mas sim, porque perdeu o último por 2x0 e está querendo se vingar". Ele não falou de quem seria o gol, mas disse que será de 1x0. A renda será de 400 mil cruzeiros.

Djalma Arcanjo, gerente da Casa das Malas, falou "sou tricolor até debaixo d'água e tenho confiança de que meu time será o verdadeiro campeão, mesmo sendo injustiçado como o foi no último clássico. O Moto já foi no último clássico. O Moto [illegible] atrás, porém agora, as coisas são bem diferentes. O resultado será de 2x1, com gols de Ronildo e Reis. A renda? 400 mil cruzeiros".

Para amigo Holandês, da banca de revistas localizada na praça Jonathas Pedrosa, "o Ferroviário será o vencedor. Sou motense mas reconheço que meu time não está nada bem, comprometendo-se por completo nos três últimos jogos disputados. O meu palpite é que o Ferro vai ganhar o jogo por 2x0 e "vou na aposta" com quem quiser. A renda deverá ser aproximada a 400 mil".

Regina Brito Onofre, opinou dizendo que "o Moto Clube será o grande vencedor do campeonato 80, derrotando o Ferroviário por 2x1, com tentos assinalados através de Faztudo e Edu. Mas não estou nada satisfeita com o que os dirigentes da FDR e arbitragem fizeram para que o Ferro perdesse, obrigando uma outra partida". Quanto à renda, ela falou que só de 350 mil cruzeiros.

Outra motense, Izabel Cristina Davis de Moraes, acredita no Moto, e disse que ele vencerá o tricolor por 2x1. Com gols conseguidos através de Faztudo e Zezinho. A renda deverá chegar a 400 mil cruzeiros, pois os torcedores motenses não querem perder a vitória ao alvinegro ao vivo, garantindo assim a maior parte da renda que os tricolores".

O comerciante Nilo Pontes, proprietário da "A Preciosa", também opinou, dando o prognóstico do clássico de amanhã: "Por uma questão de justiça até, o vitorioso deverá ser o Ferroviário, com gols de Ivan e Reis. Digo isso porque o Moto não esteve bem nas últimas partidas e o Ferroviário só não ganhou ainda o campeonato, porque não quizeram".

Na opinião de Nilo Pontes Filho, o Moto será o campeão do clássico, "ao derrotar o Ferrim por 2x0, com gols assinalados através de Faztudo e Edu. Muita gente deve ter observado no último jogo, que o timão só não ganhou, por pura sorte do Ferroviário. A renda deverá ser aproximada a 300 mil cruzeiros".

Para a fanática torcedora Raimundinha Gomes, funcionária da Jangada Fortaleza, "o Ferroviário será o campeão simplesmente por questão de justiça, pois provou ser o melhor da cidade. O placar será de 2x1, com gols de Ronildo e Soares, com a renda de 410 mil cruzeiros".

Maria das Graças Carvalho, Nedir de Souza, Rosa Alves, Aurea da Silva, todas elas também funcionárias da Jangada, opinaram a favor do Ferroviário, apontando aos jogadores, Ronildo, Soares e Ivan, como sendo os autores dos tentos contra o Moto Clube, que deverá perder para um público que deixará nas bilheterias do Aluizão a soma de até 500 mil cruzeiros".

O último a falar foi o garoto José Antonio Nascimento "o Moto Clube será o campeão pois irá vencer ao Ferroviário pela contagem de 3x0, com gols assinalados por Faztudo (2) e Zezinho. Renda de 356 mil cruzeiros".

Ciclistas da Ceron fazem maratona

Os ciclistas da Divisão e Contabilidade da Ceron vão abrir neste domingo o seu calendário esportivo do corrente ano, realizando uma interessante maratona ciclística no percurso de 30 quilometros, partindo do entroncamento da avenida Kennedy c/ Nações Unidas e atingindo o sítio "Pica-Pau Amarelo", na colonia dos japoneses.

A maratona ciclística por ser a primeira esportiva deste ano, entre os funcionários da Ceron, vem despertando bastante entusiasmo e contará com a participação dos funcionários Walquiria, Raimundo, Manuel, Juarez, Mario, Paulo, Hidel, Ratts, Rilva, Geraldo, Caldeira, Lais, Egmar e Odir que deverão estar no local da partida às 7 horas de amanhã, domingo.

Altitude não é mais problema para o Barsil

Tele Santana já não encara o problema da altitude [illegible] um sério obstáculo para uma vitória brasileira [illegible] os bolivianos. Para ele, o plano traçado e que será [illegible] tudo, com período de adaptação em Bogotá e Quito [illegible] aos jogadores as condições ideais, tanto física como psicologicamente.

— Vamos chegar a La Paz na véspera da partida, porque chegamos a esta conclusão depois de analisarmos [illegible] e após diversos contatos mantidos [illegible] com treinadores europeus que já jogaram naquela cidade. Todos concordaram com a tese de que é melhor chegar na véspera do que no dia da partida ou com 21 dias de antecedência.

Em relação à altitude havia entre os jogadores um certo consenso de que a progressiva adaptação iria [illegible] as consequências negativas, mas, mesmo [illegible] os que mais sofreram na última partida, como Zé Sérgio, não se cansaram de repetir que tudo é cuidado era pouco, pois a Bolívia deve jogar na retranca e intensificar o contra-ataque no segundo tempo, quando, normalmente, a equipe de fora se sente mais cansada e lenta.

Ao seu lado, o lateral Júnior endossava a necessidade de cautela e garantia de que não existe nenhuma neurose em torno do assunto:

— Não tem nada [illegible]. Quem foi a La Paz [illegible] de que estou falando. Dentro de campo, a coisa fica [illegible] e só espero agora que essa adaptação sirva para que pelo menos possamos render [illegible].

[illegible] mostrou-se bem mais preocupado na apresentação com as possibilidades de se transferir para o futebol [illegible] do que com o trabalho na seleção brasileira. Ele chegou mesmo a criticar o planejamento da CBF e lamentou os 30 dias que ficará fora do Brasil.

— Acho que 15 ou 20 dias seriam suficientes porque esse tempo todo fora acaba desgastando o relacionamento [illegible] brigas e a gente perde a tranquilidade. Eles [illegible] marcar mais amistosos para quebrar a rotina.

— Na verdade, eu confesso que estou mais preocupado com a minha independência financeira do que com a seleção. O futebol brasileiro já não tem o carisma de antes e não sei se é tão importante assim para nós [illegible] seleção.

Os jogadores da seleção só tiveram os [illegible] brasileiros e não possui [illegible] Jantaram cerca das 21 horas, assistiram televisão e embarcaram hoje cedo para Bogotá, onde se hospedam no velho Hotel Comendador, para treinar no dia seguinte as primeiras atividades para adaptação à altitude.

Ipiranga e Vasco na preliminar

Já está também definida a partida preliminar para amanhã: Ipiranga e Vasco da Gama, jogo que foi previsto mesmo antes do empate entre Ferroviário e Moto Clube, na última quarta-feira.

O jogo está com inicio previsto para às 14:30 tendo na arbitragem, os trabalhos de Valdevino Vieira, auxiliado por Laurival Domingos (vermelha) e Tito Duarte (amarela).

Ipiranga e Vasco da Gama tiveram até ontem para a preparação final de seus plantéis, visando apresentar o que têm de bom em suas equipes. Esse amistoso servirá também como uma prévia para o certame deste ano a iniciar-se no próximo mês de março. Após algum tempo afastado das competições, o Vasquinho promete vir com força total, enquanto que o Leão Azul, após perder suas duas últimas pelejas para o Ferroviário, garante que está bem, podendo mostrar o que realmente sabe jogar.

ECT faz a festa dos correios

A Agência [illegible] da ECT vai comemorar na segunda-feira o dia do Carteiro, data que é comemorada [illegible] de março para domingo. Na ECT, uma pequena solenidade será feita, na qual será lançado um carimbo comemorativo à data.

Os dois melhores carteiros da agência, vão receber prêmios em nome dos demais. A comemoração será [illegible] em seguida os carteiros reiniciarão o trabalho.

Leia o ALTO MADEIRA